

JULIANA VERAS

Portfólio

DRT 820 CE
(85) 99803.9915
julianaveras@yahoo.com.br



FOTO:
Juliana Veras em "Clitemnestra"
(Companhia Crisálida de Teatro)
Tim Oliveira, 2018.

BREVE CURRÍCULO

Atriz, diretora, escritora, cantora, compositora, filósofa, professora e pesquisadora de teatro e música. Artista formada pelo CAD-Curso de Arte Dramática da Universidade Federal do Ceará, Tecnóloga em Artes Cênicas pelo IFCE-Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Bacharela em Filosofia pela Universidade Estadual do Ceará e Especialista em Arte-Educação para o Ensino da Música pela Faculdade Darcy Ribeiro. Realizou treinamento técnico de corpo e voz com Joca Andrade (CE/2006), Danilo Pinho (CE/2007), Consiglia Latorre (SP/2007), Andrea Drigo (São Paulo/2011), Tadashi Endo (Japão/2012), Elisa Toledo (Venezuela/2012), Iben Nagel Rasmussen (Odin Teatre-Dinamarca/2013), Jean-Jacques Lemetre (Theatre du Soleil-França/2015), Jesser de Souza (Lume-SP/2017), Carlos Simioni (Lume-SP/2018) e outros. Atuou em mais de trinta espetáculos de teatro nas funções de atriz, diretora, dramaturga, compositora, sonoplasta, preparadora corporal e vocal, e produtora. Seus projetos foram contemplados por diversos editais, festivais e premiações artísticas no município, estado e federação, como FUNARTE, Programa Petrobrás Distribuidora de Cultura, Festival Sesc Palco Giratório, Mostra Sesc Cariri de Culturas, Festival de Teatro de Guaramiranga, Feverestival e outros. Membro fundadora do coletivo MANADA Teatro (Aqueles - Uma dieta para caber no mundo [SESC Palco Giratório Brasil 2019]) e da Companhia Crisálida de Teatro (Clitemnestra - Uma canção de amor), atriz colaboradora do Grupo Expressões Humanas (Yandê-Tehoka, Orlando [Programa Petrobrás Distribuidora de Cultura 2017-2018], Encantrago – Ver de Rosa um Ser Tão [Funarte 2008; SESC Palco Giratório Brasil 2010]) e do Coletivo Arremate de Teatro (Eu vim pra dizer que te amo). Membro fundadora do Grupo de Pesquisa Caminhos do Ritual no Teatro Contemporâneo. Professora do Curso Princípios Básicos de Teatro-CPBT no Theatro José de Alencar desde 2009. Professora egressa de teatro no Cursos de Licenciatura em Teatro do IFCE (2018-2019), Curso Extensivo em Teatro do Centro Cultural Grande Bom Jardim (2018 e 2019), Percurso de Interpretação do Porto Iracema das Artes-Instituto Dragão do Mar (2014), Jovens Atores da Prefeitura de Pacajus-CE (2010). Diretora egressa do Grupo de Teatro dos Correios-Encenart (2010-2012). Desde 2001 dedica-se ao trabalho com as artes, investigando a voz e a relação da música com o teatro nos cursos e grupos teatrais onde atua.



ALGUNS ESPETÁCULOS

2018 – IANDE TEKOHÁ (Grupo Expressões Humanas. Atuação, direção musical e composição);

2017 – AQUELAS - Uma dieta para caber no mundo (MANADA Teatro. Atuação e direção musical / SESC Palco Giratório 2019 / Feverestival-Campinas/SP 2020);

2016 – EU VIM PRA DIZER QUE TE AMO (Coletivo Arremate de Teatro. Dramaturgia, encenação, composição musical e atuação. / Prêmio Melhor Autor/Texto Ceará Encena 2017 / Prêmio Dramaturgias Femininas SECULTFOR 2013 / X Edital de Incentivo às Artes SECULTCE 2015);

2013 – ORLANDO (Grupo Expressões Humanas. Atuação, direção musical, composição e produção / Programa Petrobrás Distribuidora de Cultura 2018-2019 / Indicação de Melhor Trilha Sonora no 1º Prêmio Ceará Encena 2014);

2008 – ENCANTRAGO – VER DE ROSA UM SER TÃO (Grupo Expressões Humanas. Atuação, direção musical e composição / SESC Palco Giratório 2010 / Prêmio Balaio Destaques do Ano 2008 de Melhor Sonoplastia);

2008 – CLITEMNESTRA - Uma canção de amor (Companhia Crisálida de Teatro. Direção, atuação, texto e música. / Prêmio de Melhor Atriz e Melhor Figurino no VIII Festival de Esquetes da CIA Teatral Acontece/FECTA 2011).

PRÊMIACIONES

- Prêmio de *Melhor Autor/Texto* pelo espetáculo EU VIM PRA DIZER QUE TE AMO, 3º Prêmio Ceará Encena 2017.
- Prêmio Dramaturgias Femininas, realizado pela Secretaria de Cultura de Fortaleza-CE – SECULTFOR, na ocasião do Dia Internacional da Mulher e do Dia Mundial do Teatro do ano 2013, pelo texto da peça EU VIM PRA DIZER QUE TE AMO.
- Prêmio João Andrade Joca de *Melhor Atriz e Melhor Figurino* no espetáculo CLITEMNESTRA, VIII Festival de Esquetes da CIA Teatral Acontece/FECTA 2011.
- Prêmio Balaio Destaques do Ano 2008 de *Melhor Sonoplastia* pelo espetáculo ENCANTRAGO – VER DE ROSA UM SER TÃO (Juliana Veras e Orlângelo Leal): 2009.
- Prêmio Balaio Destaques do Ano 2007 na categoria *Revelação Feminina* pelo espetáculo TRINDADES: 2008.

ESPETÁCULOS

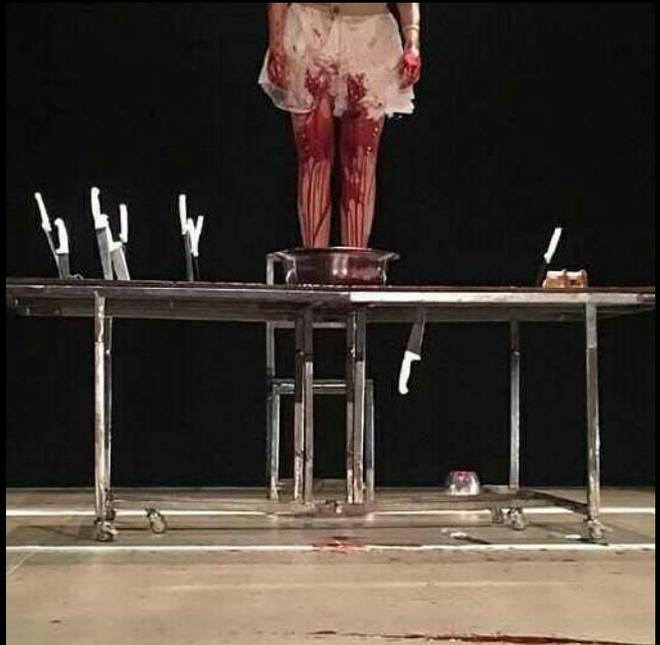
AQUELAS – uma dieta para caber no mundo (2017)

MANADA TEATRO

COM: Juliana Veras e Monique Cadoso / DIREÇÃO: Murillo Ramos / CENÁRIO: Focarte /
ILUMINAÇÃO: Wallace Rios / FOTOS: Constance Pinheiro e Henrique Kardozo. / PRODUÇÃO: Ato
Marketing Cultural.

SESC Palco Giratório 2019 / Feverestival-Campinas/SP 2020.





LINK DO VÍDEO DO ESPETÁCULO

<https://youtu.be/BPuvIKIIE9A>

AQUELAS – UMA DIETA PARA CABER NO MUNDO

Juazeiro do Norte, Ceará, 15 de outubro de 2019.

ENTREVISTA SESC PALCO GIRATÓRIO 2019

<https://www.youtube.com/watch?v=MjEEbBn-uQ>

MATÉRIAS DE JORNAIS

<https://entrecultura.com.br/2019/05/29/grupo-manada-teatro-apresenta-aqueles-no-palco-giratorio-em-teresina-e-parnaiba/>

Teresina-PI, 02/08/2020

Grupo Manada Teatro apresenta “Aqueles” no Palco Giratório em Teresina e Parnaíba

Por Redação Entrecultura - 29/05/2019 16h25

Nesta quinta-feira (30), Teresina recebe mais um espetáculo do Palco Giratório. O grupo Manada Teatro (CE) apresenta “Aqueles”, que remonta à história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre (CE). Assassinada em 1926 pelo seu companheiro e transformada em mártir, até hoje é ícone de devoção do povo da região.



Cena do espetáculo (Foto: Henrique Kardozo)

Após a apresentação em Teresina, o grupo segue para Parnaíba, onde o espetáculo acontece no dia 02 de junho, no Teatro do Sesc Avenida.

Em “Aqueles”, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar envolvendo facas, carne, sangue e

outros elementos, oferecidos à mesa com os corpos das próprias atrizes/performers. Uma encenação delicada e cruel que apresenta, por meio de quadros performativos, um caleidoscópio das diversas formas de violência de uma sociedade machista.



Facas, carne e sangue são elementos fortes da peça (Foto: Constance Pinheiro)

Confira abaixo a programação completa:

Teresina

Apresentação do espetáculo:

30/05 (quinta-feira) – 19h30 – Teatro 4 de Setembro – Entrada: 1kg de alimento não perecível

Pensamento Giratório:

31/05 (sexta-feira) – Das 14h às 17h – Casa da Cultura – Inscrição: 1kg de alimento não perecível

Parnaíba

Apresentação do espetáculo:

02/06 – 19h – Teatro do Sesc Avenida – Entrada: 1kg de alimento não perecível

Sobre o grupo Manada Teatro (CE)

Artistas de Fortaleza e do Cariri, com trajetórias de mais de 20 anos de teatro e motivados pelo desejo de se reencontrar e de se juntar enquanto criadores, reuniram-se para formar o Manada Teatro, em 2016. O grupo vive seus processos criativos entre as duas regiões do Ceará. Forte, pungente, atravessando a geografia espacial e humana do fazer teatro, essa Manada segue em uma estética que beira o risco. É um teatro que se faz no encontro, no agora. Um teatro urgente.

- <https://www.opovo.com.br/jornal/vidaearte/2018/01/uma-santa-contr-o-feminicidio.html>

Uma santa contra o feminicídio

Morta pelo marido em Várzea Alegre, a jovem Maria de Bil se immortalizou pela devoção popular e agora chega aos palcos na peça Aquelas

01:30 | 23/01/2018 505 0 [Facebook](#)[Twitter](#)[Google+](#)

PEÇA Aquelas parte do caso de Maria de Bil para incluir outros relatos de violência contra a mulher

BASEADO EM FATOS REAIS

De início, uma contradição: Maria entrou para a história carregando o nome do homem que a matou.

“Algumas pessoas, em Várzea Alegre, chamam a capela que foi feita para ela de ‘Capela de Bil’, o que acaba tirando ele do lugar de algoz para virar quase o santo da história”, reclama a atriz Monique Cardoso, que mergulhou na história da mulher morta pelo marido para montar a peça Aquelas - uma dieta para caber no mundo. O espetáculo, do Coletivo Manada, faz curta temporada no próximo fim de semana no Sesc Iracema.



A trajetória de Maria de Bil, simbolizada agora nos palcos, despertou devoção no Centro-Sul do Estado por meio da dor. Em 1926, quando estava grávida do terceiro filho, ela se desentendeu com o companheiro ao descobrir que ele estava tendo um caso com a irmã dela, Madalena. Contrariado com as negativas da esposa magoada com a dupla traição, Bil se achou no direito de dar fim à vida de Maria. No dia onze de março daquele ano, montou emboscada e esfaqueou a mulher num matagal que hoje abriga uma capela.

Sobre o assunto

- [História de santa popular inspira peça teatral sobre feminicídio](#)
- [Mulheres vítimas de violência são "santificadas" no interior do Estado](#)

“A devoção em Maria de Bil está totalmente implicada com a morte cruel de uma mulher grávida, que se tornou milagrosa. Existe uma identificação com o sofrimento desta mulher, reforçado também pelas situações sofridas que passam vários nordestinos”, investiga Daniele Alves, que realiza pesquisa sobre mulheres santificadas no doutorado em Sociologia da Universidade Federal do Ceará.

O pai da vítima foi o primeiro a por uma cruz no local exato onde a filha foi morta. Logo após, outros moradores de Várzea Alegre começaram a visitar o espaço para pagar promessa e, a partir disso, milagres foram sendo atribuídos à Maria. A crença popular ganhou fama no Interior e todo mês de março tem procissão para a mártir — experiência religiosa que serviu de inspiração para a construção dramática de Aquelas. Monique e sua parceira de cena, Juliana Veras, acompanharam o percurso de perto, ouvindo relatos de muita emoção.

Na pesquisa para a peça porém, uma triste constatação se impôs: o que Maria de Bil viveu em 1926 é ainda muito presente no País de hoje. “Eu me pergunto quando não vamos mais precisar montar um espetáculo sobre o feminicídio. Quando será que acordaremos e perceberemos que não temos direito de posse uns pelos outros. Às vezes parece que estamos voltando no tempo, cometendo erros que nossos antepassados cometeram”, lamenta Juliana.

"A trajetória de Maria de Bil, simbolizada agora nos palcos, despertou devoção por meio da dor" Monique explica que Aquelas parte do suplício de Maria para falar também das dores das próprias atrizes. “No espetáculo, a gente fala com respeito da santa, mas não colocando ela num pedestal. Humanizamos, porque cada uma de nós acaba assumindo o papel dessa Maria no contexto que a gente vive”, detalha.

“O feminicídio é um fenômeno muito presente no Ceará, quase sempre em consequência da desigualdade de gênero, que envolve ciúmes, não aceitação da separação, dominação disfarçada de amor”, pondera Daniele.

Peça **Aque*las**

Quando: 26, 27 (às 20 horas) e 28 (às 19 horas) de Janeiro

Onde: Sesc Iracema (R. Bóris, 90 - Praia de Iracema)

Quanto: R\$ 20 (Inteira)

Informações: 3035.3395

RENATO ABÊ

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/showseespetaculos/2018/01/espetaculo-aque-las-uma-dieta-para-caber-no-mundo-entra-em-cartaz-n.html>

O POVO Online

PUBLICIDADE

[Shows e Espetáculos](#)

Teatro

Espetáculo "Aque-las - Uma dieta para caber no mundo" entra em cartaz no Sesc Iracema

A peça que trata de questões de gênero na sociedade contemporânea acontece entre os dias 26 e 28 de janeiro

09:21 | 22/01/2018 [Facebook](#)[Twitter](#)[Google+](#)

Foto: Constance Pinheiro/Divulgação

Juliana Veras e Monique Cardoso sobem ao palco no Sesc Iracema para apresentar o espetáculo “Aque-las - Uma dieta para caber no mundo”. A encenação acontece nos dias 26 e 28 de janeiro, às 20 horas (na sexta e no sábado) e 19 horas (no domingo). O público é convidado a construir a peça que trata das questões em torno de ser mulher na sociedade contemporânea.

Dirigida por Murillo Ramos, a montagem revive a santa Maria de Bil, tradicional da região de Várzea Alegre, que foi assassinada em 1926 pelo companheiro. Imagens, objetos e músicas vão brutalmente compondo o sofrido processo de “caber” no mundo atual, especificamente, do gênero feminino.

O espetáculo, com duração de 50 minutos e censura de 14 anos, terá seus ingressos vendidos nos valores de R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).



Serviço

Peça “Aque-las - Uma dieta para caber no mundo”

Quando: nos dias 26 e 27, às 20 horas, e 28, às 19 horas

Onde: Sesc Iracema (Rua Boris, 90 – Praia de Iracema)

Ingresso: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia)

Redação *O POVO Online*

MATERIAL GRÁFICO / DIVULGAÇÃO



MANADA Teatro apresenta
AQUELAS
Uma dieta para caber no mundo
Com Juliana Veras e Monique Cardoso
Direção: Murillo Ramos

Foto: Constance Brakha

Dias **26, 27 e 28** de janeiro no **Sesc Itacema**
Sexta e Sábado às 20h | Domingo às 19h
Ingressos: R\$ 20 (Inteira) | R\$ 10 (Meia)
Informações: contato@atomarketingcultural.com.br - (85) 3035.3395

Classificação Indicativa **14**

Patrocinador: Prefeitura de Itacema
Patrocinador: Mercado dos Mourões
Patrocinador: ato
Patrocinador: MANADA teatro

MANADA Teatro
AQUELAS
Uma dieta para caber no mundo
Com Juliana Veras e Monique Cardoso
Direção: Murillo Ramos

Palco Giratório 2019

Produção: ato
Realização: MANADA teatro

PALCO GIRATÓRIO 2019

MANADA Teatro (CE)
17.abr 19h30
AQUELAS
Uma dieta para caber no mundo
R\$ 10 (Cartão Sesc)
R\$ 20 e R\$10 (meio)

Teatro Sesc Senac Pelourinho
SescBahia | sescbahia.com.br

Sesc

CLITEMNESTRA – Uma canção de amor (2008)

COMPANHIA CRISÁLIDA DE TEATRO

DIREÇÃO, DRAMATURGIA, MÚSICA E ATUAÇÃO: Juliana Veras (Texto livremente inspirado em Marguerite Yourcenar, Sêneca, Eurípides, Sófocles e Ésquilo.) / FIGURINO: Ilya Borges e Juliana Veras. / ILUMINAÇÃO: Luís Albuquerque. / CENOGRAFIA E CONTRARREGRAGEM: Jéssy Viana. / PROJETO GRÁFICO: Tim Oliveira. / PRODUÇÃO: Flávia Câmara, Jéssy Viana, Juliana Veras e Rafaely Santos.

Fotos por Tim Oliveira (2018)



Fotos por Kekel Abreu (2017)



(Roda de conversa: brinde pós apresentação TJA Sala Sidney Souto, 23/07/2016 – Foto: Hygor Fernandes)

(Café Literário – XII Bienal Internacional do Livro do Ceará, 18/04/2017 – Fotos: Lili Rodrigues)



<https://www.opovo.com.br/vidaarte/showseespetaculos/2018/04/critica-juliana-veras-a-mulher-sinestesia.html>

OPOVO
online

Vida&Arte – Shows e Espetáculos – Teatro

Crítica: Juliana Veras, a mulher-sinestesia

14:10 | 03/04/2018

No começo, uma gruta. A voz de Juliana Veras invade o espaço cênico e o público é levado à caverna da intimidade de Clitemnestra, personagem da mitologia grega responsável pela morte do próprio marido, Agamemnon. O canto da atriz só cresce e vai ressoando entre a plateia e ganhando ainda mais a atenção. Quando o público está totalmente imerso naquele som, a história começa. Assim, Juliana conquista os olhares e ouvidos, transformando o público em cúmplice de um crime.

São 17 anos de teatro celebrados com segurança em cena. A artista consegue fazer do monólogo um costura de muitos sentimentos e sensações que brota de um só corpo, mas de modo muito diverso. Juliana Veras é a mulher-sinestesia e brinda o público com uma mescla de sentidos. Clitemnestra – uma canção de amor é audição, visão, olfato, paladar e tato.

O canto corre todo o espetáculo, mas o som vem também dos objetos manipulados. Os anéis do figurino ganham protagonismo no contato com o vidro da garrafa de vinho. A música chega ao som do samba que também tem espaço nessa mitologia que está mais perto do que longe de todos nós.

O que vemos é uma atriz inteira em cena. O corpo atento é abraçado por um figurino acertado. Roupa que se transforma em amarras assim como o sentimento da personagem que se converte em arma. O turbante nos leva a pensar que a protagonista é também antagonista de si mesmo. E nos leva à Cassandra, a mística profetisa que é “dada” a Agamemnon, o que desperta a ira de Clitemnestra. As duas parecem ser uma só mulher.

O cheiro e gosto são de vinho. Uva com gosto de morte e de tensão. A bebida é tomada pela plateia e o cheiro exala especialmente na cena em que a garrafa é quebrada, simbolizando o crime.

O tato está no toque que Juliana dá na plateia. Quando a personagem entrega o próprio filho para os braços de quem vê o espetáculo, entre outros adereços de cena que vão parar na mão do público. Porém o tato está também na iminência de corte que o cenário proporciona à artista. Em meio a cacos de vidro, Juliana parece estar sempre prestes a se cortar, o que entrega para o público a sensação de ter a própria pele prestes a ser rompida.

A dramaturgia não condena nem redime. A defesa que Juliana faz daquela trágica figura é tão verdadeira que nos comove. Clitemnestra é uma bonita oportunidade de ver um teatro vivo e que tanto se aproxima de questões vivas e presentes numa tragédia que, de tão transversal, consegue ser tão nossa quanto é daquela mulher. Juliana Veras dá novos e fortes sentidos para o palco.

Clitemnestra - Uma canção de amor

Direção, Dramaturgia, Música e Atuação: Juliana Veras.

[Texto livremente inspirado em obras de Marguerite Yourcenar, Sêneca, Eurípides, Sófocles e Ésquilo.]

Figurino: Ilya Borges e Juliana Veras.

Iluminação: Luís Albuquerque.

Foto: Tim Oliveira/Divulgação



Pesquisa textual: Juliana Veras e Martha Bernardo.

Orientação na pesquisa sobre o mito: Orlando Luiz Araújo.

Fotografia e Projeto gráfico: Tim Oliveira.

Produção: Flávia Câmara, Jéssy Viana, Juliana Veras e Rafealy Santos.

Realização: Companhia Crisálida de Teatro.

RENATO ABÊ

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/exposicoesecursos/2018/04/juliana-veras-celebra-10-anos-de-pesquisa-do-mito-clitemnestra.html>

OPOVO
online

Exposições e Cursos – Teatro

Juliana Veras celebra 10 anos de pesquisa do mito Clitemnestra

Com programação que se espalha a partir do Theatro José de Alencar, mostra inclui presença de nomes como Fran Teixeira, Ricardo Guilherme e Orlando Luiz Araújo

10:47 | 03/04/2018

Foto: Tim Oliveira/Divulgação



A atriz e diretora teatral Juliana Veras apresenta a exposição Clitemnestra do mito à cena: 10 anos de pesquisa, mostra que põe em evidência o estudo que a artista realiza a respeito da personagem grega. Desta terça-feira, 3, até o próximo dia 15, a programação terá encontros, palestras, apresentação de trabalhos acadêmicos, leituras dramáticas e rodas de conversa. Em diferentes espaços do Theatro José de Alencar, partindo da Galeria Ramos Côtoco, o público poderá conhecer várias versões da peça, além de se familiarizar com as investigações cênicas que resultaram no formato atual, que, em processo de desmontagem, ganha o subtítulo “Uma canção de amor”.

“A proposta é navegar pela trajetória da composição da cena solo e suas investigações. Nesse caminho, nos encontramos com a criação da personagem, a elaboração dramatúrgica e musical, bem como a releitura dos mitos em si”, detalha Juliana. A programação terá a participação de nomes como Fran Teixeira, Ricardo Guilherme, Orlando Luiz Araújo, Ana Maria César Pompeu, Joseane Mara Presotto e outros artistas e pesquisadores convidados.

Confira programação completa no site :

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/exposicoesecursos/2018/04/juliana-veras-celebra-10-anos-de-pesquisa-do-mito-clitemnestra.html>

RENATO ABÊ

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-tragedia-grega-na-contemporaneidade-1.1585938>

Diário
do Nordeste

CADERNO 3

ÚLTIMA HORA
ARTES CÊNICAS

A tragédia grega na contemporaneidade

A atriz Juliana Veras festeja 15 anos de carreira com o solo "Clitemnestra", neste sábado (23), no TJA
00:00 - 20.07.2016 por Iracema Sales - Repórter



A atriz Juliana Veras, em novo solo: inspiração na mitologia grega (Foto: JOÃO PAULO PINHO/Divulg.)

A riqueza simbólica da cultura grega - destaque para a mitologia, que retrata, através de lendas e relatos da poesia épica, os feitos de heróis com características sobrenaturais, personagens de tragédias que continuam sendo decifradas até hoje - constitui uma das fontes de inspiração do novo trabalho de Juliana Veras, atriz, encenadora e pesquisadora de teatro e música.

Para festejar os 15 anos de carreira, a artista mergulhou, mais uma vez, no universo da arte grega, e o resultado é o solo "Clitemnestra - mito, atriz, personagem", que estreou no último sábado (16) e tem nova apresentação no próximo dia 23, no Theatro José de Alencar (TJA).

Com cenário minimalista, centrado no trabalho de palco da atriz, e misturando canto e interpretação, a obra promete recriar a atmosfera do teatro grego, sem perder de vista a reflexão.

O propósito do monólogo, com duração de 40 minutos, é resgatar o fascínio em torno dos mitos gregos na contemporaneidade, ao tentar encontrar alguma relação com os crimes passionais. Além de juntar canto ao fazer teatral, outro objeto investigado pela atriz - que, ao longo de sua trajetória, reconhece a importância da mitologia grega nas suas criações.

Referências

Outra característica do trabalho é a função de protagonista que a música ganha: a voz ajuda na composição e compreensão da obra. "A música proporciona o distanciamento do dia a dia", relata Juliana, que utiliza a tragédia grega para promover uma reflexão sobre sentimentos, entre eles o perdão. A música é acústica e tem a função de relaxar, completa a atriz. Juliana adverte que não existe uma tragédia "Clitemnestra" na mitologia grega, esclarecendo ser fruto de sua criação, a partir de leituras de autores gregos. A dramaturgia do espetáculo nasceu de uma pesquisa sobre o mito de Electra, a filha de Clitemnestra, que assassinou o marido com a ajuda do amante.

A ideia de Juliana é conversar sobre a temática com o público, considerando o assunto delicado, por se tratar de um crime cruel. Para compor o texto, recorreu ao repertório dos poetas gregos Ésquilo (a trilogia Orestéia), Sófocles (Electra) e Eurípedes (Ifigênia em Aulis, Electra, e Orestes), além do romano Sêneca (Agamêmnon) e o conto da autora francesa Marguerite Yourcenar, "Clitemnestra ou O crime".

A inserção da música, que mistura canto lírico e samba, tem a função de amenizar os desfechos cruéis e grosseiros das tragédias gregas. "É muito trágico, por isso uso a música, para dar uma forma mais poética de contar a história", diz Juliana, que também é professora do curso Princípios Básicos de Teatro, do TJA.

Ela adianta que o curso completa 25 anos em 2016, sendo realizado todos os anos, nos turnos da manhã, tarde e noite, investindo na formação de novos atores. Os alunos criam um espetáculo no fim de cada

temporada de estudo. Em agosto, sua turma apresentará a peça "Agulha fina", nos dias 17, 19, 20 e 21. O foco principal do monólogo é a atriz em cena, dando corpo à personagem, que se deixa levar pelo instinto.

O espetáculo é forte, e, no fim da apresentação, a atriz conversa com a público, no sentido de promover uma reflexão acerca dessas dores acarretadas por sentimentos - que, quando não trabalhados, podem terminar em tragédias, como os crimes de feminicídio. A proximidade com o público é outra particularidade do solo.

Nada acontece por acaso no espetáculo, que ousa falar de tragédia grega à luz da contemporaneidade. A narração foi a linguagem escolhida pela atriz, por cumprir o papel de emocionar, levando o público a pensar sobre o assunto.

"Como curar nossas dores?", incita Julina, que investe na poética do teatro físico, gestual e associado à música, entrando como mais um elemento da composição cênica.

O espelho ganha conotação especial na representação, sendo ofertado ao público numa simbologia ao olhar para dentro de si. Mesmo diante de situações limites, as pessoas devem refletir, analisa a atriz. Nesse aspecto, "Clitemnestra" se propõe, também, a ajudar a sublimar desejos.

Mais informações:

"Clitemnestra", solo de Juliana Veras. Neste sábado (23), às 19h, no TJA (R. Liberato Barroso, 525, Centro). Ingressos: R\$ 10 (inteira). Contato: (85) 3101.2583

CLIPAGEM

Link do TEASER do espetáculo CLITEMNESTRA:

<https://www.youtube.com/watch?v=G2rE6jMwq9g>

Página da Companhia Crisálida de Teatro:

<https://www.facebook.com/companhiacrisalida/>

Eventos:

Clitemnestra 10 Anos de Pesquisa - Mês da Mulher

<https://www.facebook.com/events/396712657465839/>

Clitemnestra no CCBNB - 10 Anos de Pesquisa

<https://www.facebook.com/events/1834491496570774/>

Exposição Clitemnestra do Mito à Cena

<https://www.facebook.com/events/359337357884622/>

Encerramento da Exposição Clitemnestra do Mito à Cena

<https://www.facebook.com/events/2358874674138038/>

Vídeo/teaser "Para Clitemnestra" por Tim Oliveira

<https://www.facebook.com/helton.oliveira.88/videos/1636812956394308/>

Matérias de jornais e sites de divulgação gerais:

O Povo: Crítica de Renato Abê "Juliana Veras, a mulher-sinestesia":

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/showseespetaculos/2018/04/critica-juliana-veras-a-mulher-sinestesia.html>

O Povo: Matéria 03/04/2018:

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/exposicoesrecursos/2018/04/juliana-veras-celebra-10-anos-de-pesquisa-do-mito-clitemnestra.html>

08/03/2018

<https://pt-br.fievent.com/e/clitemnestra-10-anos-de-pesquisa-mes-da-mulher/15711868>

Da Exposição Clitemnestra Do Mito à Cena (abr2018)

<http://patiohype.com.br/clitemnestra-do-mito-a-cena/>

UFC II Encontro de Pesquisa em Letras Clássicas UFC: exposição e apresentação do espetáculo "Clitemnestra" (abr/2018)

<http://ufc.br/noticias/noticias-de-2018/11016-encontro-tem-mesa-redonda-defesa-de-tese-e-apresentacoes-sobre-obras-classicas>

Programação

http://ufc.br/images//files/noticias/2018/180403_encontro_letras_classicas.pdf

Diário do Nordeste: "A tragédia grega na contemporaneidade", por Iracema Sales.

- <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/a-tragedia-grega-na-contemporaneidade-1.1585938>

Matérias gerais:

- <http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/07/14/noticiasteatro,3635743/juliana-veras-apresenta-clitemnestra-no-anexo-do-tja.shtml>

- <http://www.papocult.com.br/2016/03/30/espeticulo-clitemnestra-homenageia-as-mulheres-de-fortaleza-no-cineteatro-sao-luiz/>

- <http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/45265-cineteatro-sao-luiz-clitemnestra-programacao-mulher>

- <http://www.oestadoce.com.br/arteagenda/sao-luiz-recebe-hoje-espeticulo-clitemnestra>

- <http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/03/29/noticiasteatro,3595371/clitemnestra-homenageia-as-mulheres-no-cineteatro-sao-luiz.shtml>

- http://www.sindcomerciarior.org.br/noticias_detalhes.php?cod_secao=1&cod_noticia=359

- <http://www.verdinha.com.br/entretenimento/23253/shows-de-artistas-nacionais-celebram-mes-da-mulher-cineteatro-sao-luiz-confira-programacao/>

<https://www.facebook.com/theatrojosedalencar/photos/a.216326981771816.52761.216181971786317/1083290658408773/?type=3&theater>

- <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/zoeira/teatro-1.641819>

MATERIAL GRÁFICO (Tim Oliveira)

Arte do cartaz/banner/flyer web:

10 ANOS DE PESQUISA
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

8 DE MARÇO, ÀS 19h
PORÃO DO THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR
PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, S/N
CENTRO - FORTALEZA
GRATUITA

15 E 16 DE MARÇO, ÀS 18h
NO CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE - CCBNB
RUA CONDE D'EU, 560
CENTRO - FORTALEZA
GRATUITA

NÃO RECOMENDADO
PARA MENORES
DE 12 ANOS

Direção, Dramaturgia
e Atuação: **Juliana Veras**

Companhia Crisálida de Teatro
apresenta
Clitemnestra
Κλυταιμνήστρα
uma canção de amor

arte em Cartaz
CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE
INSTITUTO DRAGÃO DOMAR
50 ANOS
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

10 ANOS DE PESQUISA
PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

8 DE MARÇO, ÀS 19h
PORÃO DO THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR
PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, S/N
CENTRO - FORTALEZA
GRATUITA

15 E 16 DE MARÇO, ÀS 18h
NO CENTRO CULTURAL
BANCO DO NORDESTE - CCBNB
RUA CONDE D'EU, 560
CENTRO - FORTALEZA
GRATUITA

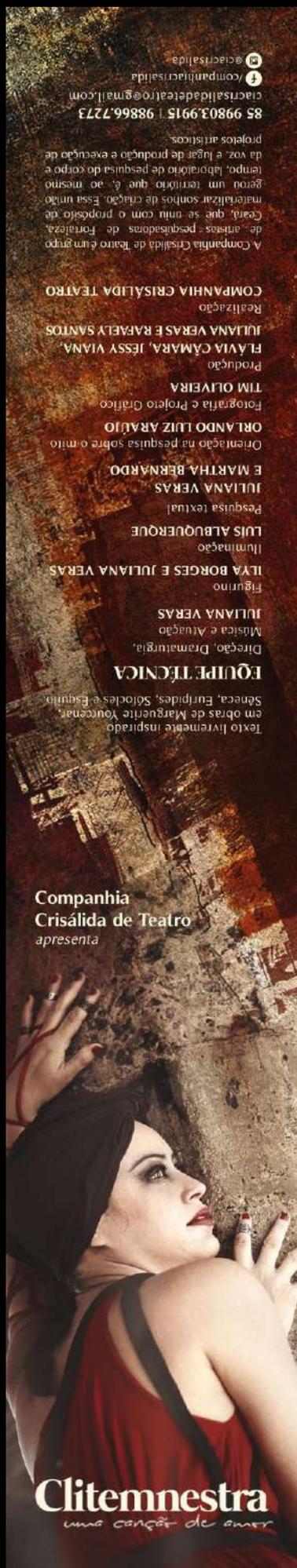
NÃO RECOMENDADO
PARA MENORES
DE 12 ANOS

Direção, Dramaturgia,
Música e Atuação:
Juliana Veras
Texto livremente inspirado em obras
de Marguerite Yourcenar, Séneca,
Eurípides, Sófocles e Esquilo.

Companhia Crisálida de Teatro
apresenta
Clitemnestra
Κλυταιμνήστρα
uma canção de amor

arte em Cartaz
CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE
INSTITUTO DRAGÃO DOMAR
50 ANOS
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Folder:



85 99803.9915 | 98866.7273
@clacrisalida
acompanhiacrisalida
clacrisalidateatro@gmail.com

A Companhia Crisálida de Teatro é um grupo de artistas-pesquisadoras de Fortaleza, Ceará, que se uniu com o propósito de materializar sonhos de criação. Essa união gerou um território que é, ao mesmo tempo, laboratório de pesquisa do corpo e da voz, e lugar de produção e execução de projetos artísticos.

COMPANHIA CRISÁLIDA TEATRO
Realização
JULIANA VERAS E RAFAELY SANTOS
FLÁVIA CÂMARA, JÉSSY VIANA
Produção
TIM OLIVEIRA
Fotografia e Projeto Gráfico
ORLANDO LUIZ ARAÚJO
Orientação na pesquisa sobre o mito
E MARTHA BERNARDO
JULIANA VERAS
Pesquisa textual
LUIZ ALBUQUERQUE
Iluminação
ILYA BORGES E JULIANA VERAS
Figurino
JULIANA VERAS
Música e Atuação
Direção, Dramaturgia,
EQUIPE TÉCNICA
em obras de Marguerite Yourcenar,
Seneca, Eurípedes, Sófocles e Esquilo
Texto livremente inspirado

**Companhia
Crisálida de Teatro**
apresenta

Clitemnestra
uma canção de amor

Dez anos são alguma coisa.
São maiores do que a distância
entre o palácio de Micenas
e as ruínas de Tróia.
~ Clitemnestra

O amor, o tempo e a distância
preparam o terreno dessa trama,
onde um coração trincado pulsa
até estilhaçar.

Clitemnestra, mulher, esposa
e mãe, assassinou brutalmente
o marido Agamêmnon.
Canto, gesto e narração exploram
o universo feminino e propõem
uma visão delicada e intimista da
personagem, revisitando o episódio
do crime sob o ponto de vista
da mesma.

Em 2008, a atriz, diretora e
pesquisadora de teatro e música
Juliana Veras, de Fortaleza-CE,
iniciou um estudo sobre o mito de
Clitemnestra. A pesquisa partiu de
uma inquietação e interesse pela
mitologia grega e a relação dos
mitos com a atualidade, e culminou
no espetáculo "Clitemnestra -
Mito, Atriz, Personagem".

Ao completar 10 anos de trajetória,
em 2018, a atriz propõe uma
desmontagem do espetáculo,
conferindo ao solo o subtítulo
"Uma canção de amor".

Agradecemos a Deus.
E também a Fran Teixeira, Orlando Luiz
Araújo, Ghil Brandão, João Paulo Soares,
Danieli Flores, Martha Bernardo,
Joca Andrade, Velma Zehd, Jessy Viana,
Roger Ribeiro, João Paulo Pinho,
Kekel Abreu, Ilya Borges, Aninha Oliveira,
Mária Gorete de Albuquerque Medeiros,
Clesio Wedger, Grupo Expressões Humanas,
Caravana Tragos, Coletivo Arremate
de Teatro, Manada Teatro, Coletivo
Girassóis, Wineria, Lume Teatro,
Teatro Universitário / CAD-UFC,
IFCE, CPBT, Teatro José de Alencar,
enfim, a todos que inspiraram
e contribuíram com o trabalho
nesses dez anos.
A vocês, todo alento
e brinde que ecoa.
Evoé!!

Juliana Veras

OUTRAS DIVULGAÇÕES

2018: Mulher e Arte, Theatro José de Alencar.



CCBNB 2018:



2018: Exposição CLITEMNESTRA DO MITO À CENA - 10 ANOS DE PESQUISA, TJA.



2016: Cartaz do Cineteatro São Luiz, Especial em alusão ao dia da Mulher

**curta
são luiz**

PROGRAMAÇÃO
ESPECIAL EM
ALUSÃO AO DIA DA
MULHER

02/03 | 12h30
[Dança] "A cadeirinha e eu", de Sílvia Moura

08/03 | 12h
[Teatro] Festival de Monólogos - Cia Palmas Produções Artísticas

09/03 | 12h30
[Música] Apresentação de Apá Silvino

16/03 | 12h30
[Música] Apresentação do grupo Flor Amorosa

23/03 | 12h30
[Circo] "Um tiquinho de nada", com Sâmia Birtencourt, da Cia Clê

30/03 | 12h30
[Teatro] "Clitemnestra", com Juliana Veras, do Coletivo Arremate de Teatro

NO MÊS DE MARÇO O CURTA SÃO LUÍZ TRAZ UMA PROGRAMAÇÃO ESPECIAL COM POLÍTICA E ARTE

São Luiz

2010: Teatro Universitário UFC – 7ª Semana de Humanidades UFC/UECE

7ª semana de Humanidades
UFC/UECE
Humanidades: Fronteiras em movimento

Programação 2010
o 7 de maio

Coordenadora:
Profa. Mária Teixeira Nogueira
(Dept. de Letras Vernáculas – UFC)

Relatora:
Profa. Maria Silvana Milkão de Fienlar
(Dept. de Letras Vernáculas – UFC)
Local: Auditório José Albano – CH/UFC – área I – Campus Benfica

14 às 16 h
Mesa-Redonda – O TRÁGICO EM CENA: "CLITEMNESTRA" de Margherite Yourcenar
Performance de Juliana Veras

Debatadores:

- Prof. Wagner de Campos Sanz (Universidade Federal de Goiás)
- Profa. Maria Aparecida de Paiva Montenegro (Curso de Filosofia – UFC)
- Prof. Orlando Luiz de Araújo (Dept. de Letras Estrangeiras – UFC)

Local: Teatro Universitário UFC – Campus Benfica

14h30 às 18 h
1 Colóquio MARX (Conferências)
Local: Auditório do Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – anexos da Reitoria – UFC

16 às 18 h
Palestra – MODA CONTEMPORÂNEA
Expositor:
Prof. Tarcísio Luiz D'Almeida Alves (Universidade Federal de Minas Gerais)

Coordenadora:
Profa. Glícia Pontes
(Curso de Comunicação Social – UFC)

Relatora:
Profa. Syomara Duarte (Curso de Estilismo e Moda – UFC)
Local: Auditório de História – CH/UFC – área II – Campus Benfica

16 às 18
Mesa-Redonda: A AVENTURA ANTROPOLÓGICA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS NA PESQUISA ETNOGRÁFICA

Expositoras:

- Profa. Ondina Pena Pereira (Universidade Católica de Brasília)
- Prof. Alexandre Fleming Câmara Vale (Dept. Ciências Sociais – UFC)
- Prof. Joubert Max Maranhão Piorcky Aires (Curso de Ciências Sociais – UECE)

Coordenador: Prof. Antônio Wagner Chacón Silva (Depto de Ciências da Informação – UFC)

Relator: Prof. Antônio George Lopes Paulino (Depto de Ciências Sociais – UFC)

Local: Auditório da Biblioteca Ciências Humanas – CHAUC – área I – Campus Benfica

16 às 18 h
Mesa-Redonda: JUVENTUDE, CONFLITO E AUTORIDADE
Expositores:
• Prof. Abdelhafid Hammouch (Université Lille 1 – Lyon/France)

2008: Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará, XXII Semana de Estudos Clássicos UFC, Certificado de participação do evento:



Clitemnestra, por Juliana Veras. Foto de Kekel Abreu.

ÂANDÈ TEKOKHA (2018)

GRUPO EXPRESSÕES HUMANAS

DIREÇÃO: Herê Aquino. / ATUAÇÃO, DIREÇÃO MUSICAL E COMPOSIÇÃO: Juliana Veras. /
ELENCO: Juliana Veras, Marina Brito, Murillo Ramos, Zéis. / FIGURINO: Ruth Aragão. / CENÁRIO:
Rodrigo Frota.





MATÉRIAS DE JORNAIS

<https://www.bheventos.com.br/noticia/06-12-2019-grupo-expressoes-humanas-estrea-espetaculo-iande-tekoha-em-belo-horizonte>

Grupo Expressões Humanas estreia espetáculo “Îandé Tekoha” em Belo Horizonte

Espetáculo inédito na capital mineira será apresentado entre os dias 14 e 16 de junho, no Galpão Cine Horto.

Em seus quase 30 anos de atuação, o Grupo Expressões Humanas construiu uma trajetória de respeito, pautada na difusão e discussão do fazer teatral, do papel do artista e da arte em nossa sociedade. Agora, o coletivo promoverá entre os dias 14 e 16 de junho a temporada de estreia, em Belo Horizonte, do espetáculo “Îandé Tekoha”. Depois de uma apresentação de sucesso em Fortaleza, no Ceará, a montagem chega a capital mineira com a temática da luta de resistência dos povos indígenas no Brasil, ecoando as vozes de protesto no palco, falando de território, memória e do lugar de pertencimento destes povos como sua principal forma de existência.

A criação do texto do espetáculo se deu a partir de uma pesquisa, que nasceu do encontro do Grupo Expressões Humanas com povos indígenas do Ceará, com pesquisadores e ativistas acerca da questão da demarcação de seus territórios e outras questões emblemáticas que as comunidades passam atualmente. Além de entrevistas, pesquisas e leituras a respeito do histórico dos indígenas no Ceará, processo auxiliado pelo historiador João Paulo Vieira, o grupo participou eventos e atividades importantes deste cenário, como o “Encontro SESC Herança Nativa” e o “II Fórum de Museus Indígenas do Ceará”, realizado na aldeia do Jenipapo-Kanindé.

Neste fórum, o coletivo teatral participou de oficinas realizadas pelos indígenas, momentos de dança e celebração com os povos Funi-ô, de Pernambuco, além de entrevistarem os pajés e representantes das etnias Pitaguary e Tremembé.

Em janeiro de 2018, na finalização da primeira etapa de pesquisa para o espetáculo realizamos em nossa sede Cena Casarão, a atividade Sala de Intercâmbio - um encontro com Rosa Pitaguary e o cacique Cauã Pitaguary, para falar sobre demarcação de terras dos povos indígenas no Ceará, suas questões e problemáticas.

Ainda nesse período de finalização da pesquisa participamos de um workshop em Juazeiro do Norte com a Tribo de Atuadores Ói Nóis Aqui Traveis (Porto Alegre/RS) para iniciarmos a investigação de corpo, voz e movimento para ampliação da criação cênica e ampliação do espaço teatral para a montagem. A pesquisa teve apoio do Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz de 2015 e a montagem teve apoio do XI Edital de Incentivo às Artes do Estado do Ceará, edição de 2016, na categoria Gestão de Grupos e Companhias.

DISCURSO

Para o espetáculo *Íandé Tekoha*, o grupo aborda a questão indígena no Brasil pela ótica do confronto desses povos com os grandes empreendimentos que, respaldados pelo poder do Estado, ambicionam tomar suas terras. De forma transversal, a história é contada por meio de uma velha índia e de sua neta que vivem num acostamento de uma rodovia onde, a “mão do progresso” e do agronegócio movimentam suas estradas e cercas, expandindo o mercado para além da vida. Na contramão desse “progresso”, está a luta e a resistência desses povos por seus tekoha e a denúncia da barbárie que ainda hoje mancha de sangue a nossa história.

Com músicas pesquisadas da cultura indígena e também faixas autorais para o espetáculo, interpretadas e tocadas pelos próprios atores, *Íandé Tekoha* traz em sua linguagem teatral a experimentação na manipulação de boneco, nos textos e áudios documentais. Esses recursos trouxeram grandes desafios para o elenco formado por Murillo Ramos, Marina Brito, Juliana Veras e Zéis. A montagem conta com direção de Herê Aquino, iluminação de Wallace Rios e figurinos de Ruth Aragão. Para este novo projeto a cenografia ficou por conta de Rodrigo Frota, os adereços de Miguel Campelo e a confecção da boneca de manipulação do ator e artesão Murilo Cesca.

Estes trabalhos em diferentes esferas da construção de cena resultam em um espetáculo rico e diverso, com destaque para a performance, o teatro documental, a manipulação de bonecos e o teatro gestual, que, nesse caso, serviram de base para o aprofundamento do teatro ritualístico, fonte da pesquisa do grupo.

::Sobre o Grupo Expressões Humanas::

O Grupo Expressões Humanas iniciou sua trajetória em Janeiro de 1990, como um grupo de teatro experimental, criado com a proposta de contribuir para a difusão e discussão do fazer teatral e do papel do artista e da arte em nossa sociedade.

Para isso, o foco de pesquisa estipulado foi o “Teatro Ritualístico Contemporâneo”, com especial enfoque para a “Poética do Espaço Cênico”, a “Poesia Corpórea do Ator Criador” e para o ser enquanto indivíduo e identidade cultural. Assim, o grupo se propõe a construir narrativas a partir das ações dialéticas de todas as forças que atuam na construção da cena. Atualmente, possui em seu currículo 20 trabalhos encenados e inúmeras participações em festivais e mostras de teatro e cultura, sempre se destacando e recebendo diversas premiações ao longo da trajetória. Destacando a participação em 2010 no projeto Palco Giratório do Sesc Nacional com os espetáculos *Encantrago Ver de Rosa um Sertão*, *Os Cactos* e *Ensaio Para Um Silêncio*, circulando com mais de 30 apresentações em mais de 10 estados brasileiros.

Desde 2010 o grupo possui uma sede em Fortaleza onde desenvolve ensaios, encontros, oficinas, apresentações de espetáculos e projetos ligados ao teatro e áreas afins. Além de participar ativamente das conquistas da classe artística do estado, junto ao movimento artístico da cidade.

No final de 2013 estreia Orlando da obra homônima de Virgínia Woolf, sucesso de público e crítica. Em 2014 o grupo encerra o ano com sua primeira viagem internacional participando da IV Feira Mundial da Palavra de Cabo Verde na África, com os espetáculos *Orlando*, *Ensaio Para Um Silêncio*, e *Orlando em Canções*. Em 2015, pela segunda vez, é contemplado pelo Prêmio Funarte de Teatro Myriam Muniz, garantindo continuidade das pesquisas do grupo e de uma nova montagem. No final do mês de abril de 2016, Orlando abre o evento *Maloca Dragão* promovido pelo Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. E em janeiro de 2017 também abre o *Férias no Dragão* promovido pela mesma instituição.

Em 2017, o Grupo lançou sua primeira publicação em comemoração aos 25 anos ininterruptos de trabalho: o livro “Grupo Expressões Humanas: Estética, Ética e Poética no Trabalho de 25 Anos”. Também em 2017 foi contemplado com o Prêmio Petrobras Distribuidora de Cultura 2017/2018 para circulação de “Orlando” em 2019.

Foto: Diego Souza

TEASER

<https://www.youtube.com/watch?v=VjNN6PAQP9k>

EU VIM PRA DIZER QUE TE AMO (2016)

COLETIVO ARREIMATE DE TEATRO.

TEXTO, ENCENAÇÃO E MÚSICA: Juliana Veras. / ELENCO: Edla Maia, Elaine Cristina, Juliana Veras e Mariana Elâni. / CENÁRIO: Edla Maia e Rômulo Sales. / FIGURINO: Ruth Aragão. / ILUMINAÇÃO: Luiz Albuquerque. / TÉCNICA: Patrícia Crespí. / IDENTIDADE VISUAL: Daniel Uchoa. Prêmio Dramaturgias Femininas SECULTFOR 2013. Prêmio de *Melhor Autor/Texto*, 3º Prêmio Ceará Encena 2017.

Fotos por Léo Paiva



VÍDEO DO ESPETÁCULO (2ª TEMPORADA – SESC IRACEMA, MAI.2016):

<https://www.youtube.com/watch?v=OALDZzbzjCc>

TEASER DO ESPETÁCULO:

<https://www.youtube.com/watch?v=Tg49fLUqcws>

MATÉRIAS DE JORNAIS E SITES INSTITUCIONAIS:

- DIÁRIO DO NORDESTE, 05/04/2016:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mobile/cadernos/caderno-3/teatro-por-elas-e-sobre-elas-1.1524309>

- O POVO, 08/04/2016:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/04/08/noticiasteatro,3600116/eu-vim-pra-dizer-que-te-amo-estreia-no-jose-de-alencar.shtml>

- O POVO, 04/05/2016:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/05/04/noticiasteatro,3610299/eu-vim-pra-dizer-que-te-amo-estreia-no-sesc-iracema.shtml#.VzRbr6MZeho.facebook>

- SECULTCE, 07/04/2016:

<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/45280-estreia-neste-sabado-94-as-19h-no-theatro-jose-de-alencar-o-espetaculo-eu-vim-pra-dizer-que-te-amo->

- SESC, 04/05/2016:

<http://www.sesc-ce.com.br/index.php/publicados/4667-sesc-apresenta-eu-vim-pra-dizer-que-te-amo.html>

BLOGS:

- BLOG FATIAS DO TEMPO, 15/04/2016:

<http://www.fatiasdotempo.com.br/2016/04/15/nossos-dilemas-diarios/>

FAN PAGE DO COLETIVO ARREIMATE DE TEATRO:

<https://www.facebook.com/coletivoarrematedeteatro/>

EVENTOS DO ESPETÁCULO NO FACEBOOK:

- Fan Page do Coletivo Arremate de Teatro: <https://www.facebook.com/coletivoarrematedeteatro/>

- Evento da estreia do espetáculo: <https://www.facebook.com/events/562051307303048/>

- Evento da primeira temporada do espetáculo: <https://www.facebook.com/events/837416406387352/>

- Eventos da segunda temporada do espetáculo:

https://www.facebook.com/events/1710307599211662/?active_tab=posts

https://www.facebook.com/events/2032725630285221/?active_tab=highlights

<https://www.facebook.com/events/1635017563491206/>



DIÁRIO DO NORDESTE, 05/04/2016

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/mobile/cadernos/caderno-3/teatro-por-elas-e-sobre-elas-1.1524309>

Teatro por elas e sobre elas

Entre conquistas e desafios, ao longo da história mulheres protagonizam seu espaço na dramaturgia

00:00 - 05.04.2016 / atualizado às 08:38 - 05.04.2016



Foto: Coletivo Arremate de Teatro

O passado delas no teatro foi de privações. Subiam ao palco somente homens, por vezes utilizando máscaras, maquiagens ou figurinos, mas quase sempre com o objetivo de ocupar os papéis femininos num período em que era "inadmissível" uma mulher contracenar. A partir do século XVIII, começou a transformação, com as primeiras atrizes ocupando palcos na Inglaterra e na França.

O primeiro nome feminino de que se tem registro na história do teatro é o de Therese du Parc, conhecida como La Champmesle. Integrante do grupo de Molière e posteriormente parte do elenco de Jean Racine, ela foi a atriz que primeiro interpretou o papel principal de um espetáculo: Fedra, protagonista de "Phèdre" (Racine).

No Brasil, as encenações começaram com índias e freiras, que logo foram proibidas por lei de exercitarem o teatro nos colégios. As mulheres só retornaram aos palcos após longo período. Na Casa da Ópera, em Porto Alegre, tem-se notícia de uma representante cômica, Maria Benedita de Queiros Montenegro, em 1794.

Eugênia Câmara, esposa de Castro Alves, atriz, poetisa, tradutora e autora dramática; Adelaide Amaral, grande intérprete de J. M. De Macedo; Estela Sezefreda, participante do movimento de afirmação nacional do teatro; Ismênia dos Santos, matriarca do teatro brasileiro; e dos séculos XX e XXI, Maria Clara Machado e Chiquinha Gonzaga ajudaram a preparar um terreno que hoje parece bastante fértil. Mas que ainda não foi totalmente conquistado.

Cena local

Por aqui, nomes importantes ajudaram a construir um cenário favorável para a inserção das mulheres no teatro. Antonieta Noronha, a dama do teatro cearense, falecida no ano passado, aos 79, é um grande exemplo.

Hiramisa Serra, parceira de Haroldo Serra, ainda hoje à frente da Comédia Cearense (grupo mais antigo da cena local, fundado em 1957) é outro.

A encenadora, diretora e pesquisadora de teatro Herê Aquino lembra outros nomes que a inspiraram no processo de construção de sua carreira. "Admiro muito o trabalho e a garra de Graça Freitas, diretora do Grupo Formosura de Teatro. É uma mulher batalhadora e que está sempre se reinventando no teatro e na vida. Uma história de vida que se mistura de forma maravilhosa com sua profissão", cita.

Herê reforça ainda outras artistas que a movem em Fortaleza atualmente, como as diretoras Fran Teixeira, Vanéssia Gomes, Francinice Campos, e as atrizes Maria Vitória, Marina Brito, Rosana Rodrigues.

Para ela, que está à frente do Grupo Expressões Humanos há pouco mais de 25 anos, não basta sermos mulheres para levantarmos demandas pertinentes ao universo feminino; se faz mais do que necessário abordar esse tema com criticidade, quebrando tabus pré-estabelecidos, levantando questões que façam refletir sobre a importância de fortalecer e desenvolver a igualdade de direitos entre os sexos.

"Não precisamos e não devemos reforçar 'modelos' preestabelecidos que estipulem o que venha a ser os papéis feminino e masculino. Um espetáculo que reproduz determinados conceitos não me interessa. Entendo que o tempo urge e que o empoderamento feminino deva ser o primeiro passo para que comecemos a praticá-lo em casa, no trabalho, na rua e em todas as formas de relacionamento", reforça.

No palco

Em Fortaleza, pelo menos dois grupos constituídos somente por mulheres e com trabalhos essencialmente ligados ao universo feminino têm se destacado no sentido de garantir esse empoderamento. Um deles é o "Marias", que surgiu em 2013 a partir de debates criados no seio do movimento feminista local. Dhanny Marinho, gestora cultural, atriz e uma das idealizadoras do grupo atualmente dirigido por Maria Santana, aponta o que a moveu na construção desse projeto.

"Em 2013, me questioneei bastante. Eu não entendia porque a Marcha das Vadias, por exemplo, não tinha adesão de mais mulheres. Parecia que ela só chegava em mulheres que já eram empoderadas. Diante disso, comecei a pensar como poderia chegar a outras pessoas e achei esse caminho através da arte", lembra Dhanny.

Em parceria com a Liga Experimental de Comunicação, programa de extensão da Universidade Federal do Ceará, o grupo foi definindo alguns conceitos até assumir-se como um coletivo teatral feminino mobilizado no enfrentamento da violência contra a mulher. Todos os trabalhos realizados a partir de então ganharam esse sentido, a partir de ações formativas em comunidades periféricas da Capital, que seguem periodicamente até hoje.

O Coletivo Arremate de Teatro, que no próximo sábado (9), estreia o espetáculo "Eu vim pra dizer que te amo", no Theatro José de Alencar, abraça proposta semelhante. "O grupo começou há quase dois anos a partir de texto meu denunciava o abuso sexual infantil da menina, mulher", conta a integrante Edla Maia. Ao lado dela, estão Elaine Cristina, Juliana Veras, Mariana Elâni e Patrícia Crespí. Juntas, elas constroem diariamente um espaço de representatividade. "Nosso foco é o olhar feminino. A gente levanta essa bandeira da mulher na sociedade, mas no novo espetáculo, por exemplo, não é necessariamente sobre nós, mas sim como a mulher trabalha diferentes temáticas", esclarece.

Mulheres Trans

Há também que se reforçar a representatividade de mulheres trans nesse cenário. Com o Coletivo As Travestidas, encabeçado pelo ator Silvero Pereira, as atrizes Alícia Pietá e Patrícia Dawson protagonizam com suas vivências uma arte sensível no teatro.

"Tudo ainda gira em torno do preconceito, infelizmente. Muitas de nós só conseguem espaço nas boates. Por isso que a gente sempre trabalha com essa temática no grupo. Não é exatamente uma militância, mas é algo que ainda precisa ser falado diante de tudo que a gente vive", explica Alícia Pietá.

Patrícia reforça o argumento. "A mulher sempre tem que estar presente, sempre tem que estar inserida, porque, assim como o homem, ela tem sua importância", acredita. E é por Herês, Dhannys, Edlas, Alícias e Patrícias que esses espaços devem ser cada vez mais ampliados.

FIQUE POR DENTRO

Coletivo Arremate em temporada

O espetáculo "Eu vim pra dizer que te amo", novo trabalho do Coletivo Arremate, pode ser conferido a partir desta semana. A primeira apresentação acontece gratuitamente no Cuca Mondubim, nesta quarta (6), às 18h; e depois segue para o Theatro José de Alencar (TJA), onde fica em cartaz todos os sábados de abril, a partir do dia 9, sempre às 19h. O espetáculo é uma poética abordagem teatral sobre o (des)encontro e as coisas importantes a serem ditas que permanecem no silêncio. Embalada por música, diálogo e poesia, a cena transita por temas como os abismos da convivência, a depressão, o amor e o suicídio. Numa ambientação inspirada no fim dos anos 90 do século XX, o espetáculo convida à reflexão direta sobre tais questões. O texto de "Eu vim pra dizer que te amo", escrito por Juliana Veras e contemplado pelo Prêmio Dramaturgias Femininas da Secretaria de Cultura de Fortaleza de 2013, se alia à cena e, carregado de uma forte musicalidade, traz ao público o questionamento sobre as consequências de nos calarmos diante daquilo que desejamos dizer. A classificação indicativa é 14 anos e os ingressos para o TJA saem a R\$ 20 (inteira).

Editora Verdes Mares Ltda.

Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz, S/N. Bairro: Dionísio Torres

Fone: (85) 3266.9999

© Diário do Nordeste

O POVO, 08/04/2016

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/04/08/noticiasteatro,3600116/eu-vim-pra-dizer-que-te-amo-estrea-no-jose-de-alencar.shtml>

O POVOonline

COLETIVO ARREIMATE 08/04/2016 - 12h20

"Eu vim pra dizer que te amo" estreia no José de Alencar

DIVULGAÇÃO



COLETIVO ARREIMATE "Eu vim pra dizer que te amo" estreia no José de Alencar

Montagem do Coletivo Arremate de Teatro, *Eu vim pra dizer que te amo* será apresentado neste sábado, 9, às 19 horas, no palco principal do Theatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 - Centro).

O espetáculo é uma poética abordagem teatral sobre a depressão, transitando por temas como os abismos da convivência, o amor e o suicídio. A cena convida à reflexão direta sobre tais questões, numa visita aos anos 90 do século XX, embalada por música, diálogo e poesia. Com texto de Juliana Veras, a peça segue em temporada aos sábados de abril com ingressos a R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

Classificação: 12 anos.

Duração: 60 minutos.

Outras info: 3101 2566 / 3101 2583.

O POVO, 04/05/2016

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/05/04/noticiasteatro,3610299/eu-vim-pra-dizer-que-te-amo-estrea-no-sesc-iracema.shtml#.VzRbr6MZeho.facebook>

Divirta-se TEATRO

O POVO online

COLETIVO ARREIMATE 04/05/2016 - 13h17

"Eu vim pra dizer que te amo" estreia no Sesc-Iracema

DIVULGAÇÃO



COLETIVO ARREIMATE "Eu vim pra dizer que te amo" estreia no Sesc-Iracema(0) QUINTA COM DANÇA "Sagração ao Fast-food" estreia no teatro do Dragão do Mar(0) PRIMEIRA CAMPAINHA (MG) Espetáculo "Isso é para a dor" chega ao Sesc-Iracema(0)

O Coletivo Arremate de Teatro cumpre temporada do espetáculo *Eu vim pra dizer que te amo* às quintas-feiras de maio, no Sesc-Iracema, dentro do projeto Quinta EnCena. A montagem - contemplado pelo Prêmio Dramaturgias Femininas da Secultfor - é uma poética abordagem teatral sobre o (des)encontro e as coisas importantes a serem ditas que permanecem no silêncio. Embalada por música, diálogo e poesia, a peça possui cenas que transitam por temas como abismos da convivência, depressão, amor e suicídio, convidando à reflexão direta sobre tais questões. Com produção de Patrícia Crespí e dramaturgia, música e encenação de Juliana Veras, *Eu vim pra dizer que te amo* conta ainda com as atrizes Edla Maia, Elaine Cristina e Mariana Elâni.

SERVIÇO

Projeto Quinta EnCena apresenta *Eu vim pra dizer que te amo*

Quando: dias 5, 12, 19 e 26 de maio, sempre às 20h

Onde: Sesc-Iracema (rua Boris, 90 - Praia de Iracema)

Quanto: R\$ 20 (inteira)
Telefone: 3252 2215

SECULTCE, 07/04/2016

<http://www.secult.ce.gov.br/index.php/latest-news/45280-estreia-neste-sabado-94-as-19h-notheatro-jose-de-alencar-o-espetaculo-eu-vim-pra-dizer-que-te-amo->



Estreia neste sábado, 9/4, às 19h, no Theatro José de Alencar o espetáculo “Eu vim pra dizer que te amo”

Qui, 07 de Abril de 2016 06:06



Com estreia neste sábado dia 9/4, às 19h, “Eu vim pra dizer que te amo”, uma montagem do Coletivo Arremate de Teatro marca o retorno das ex-alunas do Curso de Princípios Básicos de Teatro ao Palco Principal do Theatro José de Alencar, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult).

Com dramaturgia, encenação e música de Juliana Veras, a peça segue em cartaz durante os sábados de Abril, sendo apresentada na Sala de Teatro Nadir Sabóia, e traz no elenco, Edla Maia, Elaine Cristina, Juliana Veras e Mariana Elâni, e, na produção executiva, Patrícia Crespí.

O espetáculo é uma poética abordagem teatral sobre o (des)encontro e as coisas importantes a serem ditas que permanecem no silêncio. Embalada por música, diálogo e poesia, a cena transita por temas como os abismos da convivência, a depressão, o amor e o suicídio. Numa ambientação inspirada no fim dos anos 90 do Século XX, o espetáculo convida à reflexão direta sobre tais questões.

O texto de “Eu vim pra dizer que te amo”, contemplado pelo Prêmio Dramaturgias Femininas da SECULTFOR, se alia à cena e, carregado de uma forte musicalidade, traz ao público o questionamento sobre as consequências de nos calarmos diante daquilo que desejamos dizer.

O segundo lar

A escolha do local para a estreia revela a importância que o Theatro José de Alencar tem para o grupo. Todas são ex-alunas do Curso Princípios Básicos de Teatro/CPBT, que comemora, em 2016, 25 anos de existência. Fundado no equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará em 1991, por Joca Andrade e Paulo Ess, o Curso alimenta a cidade de Fortaleza como um importante ponto de partida para muitos artistas, tanto com repercussão local como nacional e além.

Os processos de montagem resultantes do CPBT somam em mais de 50 trabalhos teatrais, entre eles, “Curingas” (2006, quando Juliana concluiu o Curso), “Em nome do Pai, da Mãe, dos Filhos do Espírito Humano, Amém” (2007, quando concluíram Edla e Patrícia), e “Um Gole Divino” (2010, com Elaine e Mariana), lembra com carinho o Coletivo.

Os dois primeiros espetáculos citados têm encenação de Joca Andrade e, o terceiro, é a estreia de Juliana Veras como encenadora no Theatro José de Alencar. Segundo a artista, hoje professora do CPBT, o apreço que o grupo sente pela casa de formação não é

incomum. “O TJA costuma ser mais que uma escola, para quem o frequenta é uma espécie de oásis na cidade. Muitos são os ex-alunos que suspiram a saudade de ter habitado essas paredes, de onde fizeram seu segundo lar”, destaca Juliana.

“Estar no Theatro José de Alencar é ser constantemente abraçado pela beleza”, comenta a artista. Palco de inspiração, de luta, de lembranças e memórias. O Theatro com sua história, seu brilho, suas carências, seus sucessos, seus fantasmas, seu cotidiano. Sua atmosfera inspiradora. “Precisamos amá-lo e estarmos constantemente renovando seus ares, tornando-o a casa que desejamos ter”, finaliza Juliana Veras.

O espetáculo

Em uma cidade como a nossa, com ruas e prédios como os nossos, quatro pessoas como nós vivem relações que se revelam complicadas. Como podem ser as nossas relações. O receio de encarar o olhar do outro faz com que os personagens Davi, Inês, Beatriz e Magnólia se percam numa teia de mal entendidos e expectativas. Entrelaçados por coincidências de tempo e espaço, eles vivem uma delicada trama onde a falta de diálogo sincero provoca dúvidas, certezas e afetos equivocados.

Serviço:

Espectáculo: “Eu vim pra dizer que te amo”

Local: Theatro José de Alencar

Datas: 09 (Palco Principal), 16, 23 e 30 de Abril de 2016 (Sala de Teatro Nadir Sabóia)

Horário: 19h

Ingressos: R\$ 20,00 / 10,00 (meia)

Indicação: maiores de 14 anos

Design gráfico: Daniel Uchoa

Foto: Toni Benvenuti

Realização: Coletivo Arremate de Teatro

Informações: coletivoarrematedeteatro@gmail.com / (85) 31012566 (Theatro José de Alencar)



Sesc apresenta “Eu vim pra dizer que te amo”

Qua, 04 de Maio de 2016 13:12



Nas quintas-feiras do mês de maio, às 20h, o Sesc apresenta o espetáculo “Eu vim pra dizer que te amo”, no Teatro Sesc Iracema. A programação faz parte do projeto Quinta EnCena.

A montagem do Coletivo Arremate de Teatro é uma poética abordagem teatral sobre o (des)encontro e as coisas importantes a serem ditas que permanecem no silêncio. Embalada por música, diálogo e poesia, a peça possui cenas que transitam por temas como abismos da convivência, depressão, amor e suicídio, convidando à reflexão direta sobre tais questões.

O texto, escrito por Juliana Veras em 2007 e contemplado pelo Prêmio Dramaturgias Femininas da SECULTFOR, se alia à cena e, carregado de uma forte musicalidade, traz ao público o questionamento sobre as consequências de nos calarmos diante daquilo que desejamos dizer.

Com produção de Patrícia Crespí e dramaturgia, música e encenação de Juliana Veras, o espetáculo conta ainda com as atrizes Edla Maia, Elaine Cristina e Mariana Elâni.

Serviços

Quinta EnCena – “Eu vim para dizer que te amo”

Local: Teatro Sesc Iracema (Rua Boris, 90)

Datas: 05, 12, 19 e 26/5

Horário: 20h

Entrada: R\$ 20,00 (inteira); R\$ 10,00 (meia)

Informações: (85) 3252.2215

BLOG FATIAS DO TEMPO, 15/04/2016

<http://www.fatiasdotempo.com.br/2016/04/15/nossos-dilemas-diarios/>



Nossos dilemas diários!

Publicado por: [Rebeca Lemos](#) em 15 de abril de 2016



Espectáculo “eu vim pra dizer que te amo”

Três mulheres e um rapaz formam quatro histórias de vida que se cruzam e transformam em poesia nossos dilemas do dia a dia relacionados ao amor. De forma simples e bem musical, o espetáculo mostra a vida de três estudantes e uma profissional que vivenciam o dilema do amor não correspondido e a dúvida de se declarar ou não para quem se ama. O medo de se declarar para o outro causa angústia, mal estar e situações engraçadas de constrangimento e conflitos. Os sentimentos são mostrados pelo grupo de forma poética e musical com cada personagem sentindo na alma o frio na barriga e a frustração de não conseguir se declarar a quem se ama. Vale a pena conferir o quanto nossas angústias, dúvidas e inseguranças fazem parte da vida de muitas pessoas, não é algo vivenciado só por nós.

“Eu vim pra dizer que te amo”, Estará em cartaz todos os sábados de Abril, as 19h, na sala de teatro Nadir Sabóia no Theatro José de Alencar.

SOBRE O ESPETÁCULO:

Em uma cidade como a nossa, com ruas e prédios como os nossos, quatro pessoas como nós, vivem relações que se revelam complicadas. Como podem ser as nossas relações. O receio de encarar o olhar do outro faz com que os personagens Davi, Inês, Beatriz e Magnólia se percam numa teia de mal entendidos e expectativas. Entrelaçados por coincidências de tempo e espaço, eles vivem uma delicada trama onde a falta de diálogo sincero provoca dúvidas, certezas e afetos equivocados

Autor: Rebeca Lemos

© 2016 Copyright Fatias do Tempo.

MATERIAL GRÁFICO (*Identidade Visual: Daniel Uchoa*)
CARTAZ DA PRIMEIRA TEMPORADA (A3)

CLASSIFICAÇÃO
12 ANOS

EUVIM PRA DIZER QUE

...
te amo.

(Texto, encenação e música: Juliana Veras)



Theatro José de Alencar
09, 16, 23 e 30 | Abril | 19h
Ingressos: R\$10 (meia) e R\$20

Edla Maia . Elaine Cristina . Juliana Veras . Mariana Elani

Realização



Apoio



Informações



CARTAZ DA SEGUNDA TEMPORADA (A3)



EUVIM PRA DIZER QUE

...
te amo.

(Texto, encenação e música: Juliana Veras)

Edla Maia . Elaine Cristina . Juliana Veras . Mariana Elani

SESC SENAC IRACEMA
05, 12, 19 e 26 | Maio | 20h
Ingressos: R\$20 e R\$ 10 (meia)

Realização



Apoio



Informações



BANNER (2x1m)



COLETIVO ARREIMATE
Apresenta

EU VIM PRA DIZER QUE

...

te amo.

(Texto, encenação e música: Juliana Veras)



...
QUASE TE ENCONTREI

...
QUASE TE CONHECI



...
QUASE TE AMEI

Edla Maia . Elaine Cristina . Juliana Veras . Mariana Elani

DIVULGAÇÃO NAS MÍDIAS SOCIAIS



EUVIMPRA DIZERQUE

...
te amo.

(Texto, encenação e música: Juliana Veras)

Theatro José de Alencar
09, 16, 23 e 30 | Abril | 19h
Ingressos: R\$10 (meia) e R\$20



Edla Maia . Elaine Cristina . Juliana Veras . Mariana Elani



Edla Maia . Elaine Cristina . Juliana Veras . Mariana Elani



EUVIMPRA DIZERQUE

...
te amo.

(Texto, encenação e música: Juliana Veras)

SESC SENAC IRACEMA
05, 12, 19 e 26 | Maio | 20h
Ingressos: R\$20 e R\$ 10 (meia)

Q U A S E
...

...
NÓS VIEMOS PRA
ARREMATAR

T E M P O R A D A
II
...



○
Diário
do Nordeste

TAMBÉM
VEIO PRA
DIZER QUE
TE AMA.

N A M Í D I A



COLETIVO ARREMATÊ
DE TEATRO

**EUVIM PRA
DIZER QUE**
...
te amo.

ORLANDO (2013)

GRUPO EXPRESSÕES HUMANAS.

DIREÇÃO: Herê Aquino. / COM: Juliana Veras, Marina Brito, Murillo Ramos. / MÚSICO: Moisés Filipe.
/ TEXTO: Herê Aquino e Rafael Barbosa. / Juliana Veras: atuação, direção musical e composição.
Indicação de Melhor Trilha Sonora no 1º Prêmio Ceará Encena 2014.

Fotos por Carol Veras e Luiz Alves



DOCUMENTÁRIO DO ESPETÁCULO:

-<https://www.youtube.com/watch?v=TQLnlxqcnFU>

TEASER DO ESPETÁCULO:

-https://www.youtube.com/watch?v=wwZAt_PJud8

MATÉRIAS DE JORNAIS E SITES INSTITUCIONAIS:

- <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/festival-de-guaramiranga-divulga-espetaculos-1.1078295>
- <http://teatrojornal.com.br/2014/02/orlando-explora-os-generos-que-nos-habitam/#more-7863> (crítica de Mayara de Araújo, 2014)
- <http://www.fortaleza.ce.gov.br/cultura/noticias/teatro/programa-residencias-e-intercambios-segue-com-projeto-orlando-do-grupo>
- <http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2015/08/31/noticiasteatro.3497268/orlando-em-cartaz-as-tercas-feiras-no-dragao-do-mar.shtml>
- <http://teatrouniversitarioufc.blogspot.com.br/2013/12/grupo-expressoeshumanas-apresenta.html>

SITE DO GRUPO EXPRESSÕES HUMANAS:

-<http://grupoexpressoeshumanas.blogspot.com.br/>

Apresentações:

2013: SESC Iracema, temporada (Fortaleza-CE) / Teatro Universitário, temporada (Fortaleza-CE)

2014: Theatro José de Alencar, temporada (Fortaleza-CE) / SESC Iracema, temporada (Fortaleza-CE) / Teatro Carlos Câmara (XI Festival de Teatro de Fortaleza) / CUCA Mondubim (Fortaleza-CE) / CUCA Che Guevara, Barra do Ceará (Fortaleza-CE) / III Feira da palavra do Ceará em Cabo Verde (Praia, Cabo Verde – África) / XXI Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (Guaramiranga-CE) / XVI Mostra Sesc Cariri de Cultura (Juazeiro do Norte-CE)

2015: Grupo Expressões Humanas 25 Anos (SESC Iracema, Fortaleza-CE) / Teatro Dragão do Mar (temporada Terça no Dragão).

2016: Teatro Dragão do Mar (Abertura do festival Maloca Dragão 2016).

Jornal DIÁRIO DO NORDESTE

14/08/2014 – Orlando

21º FNT Festival de Teatro de Guaramiranga

DIÁRIO DO NORDESTE
FORTALEZA, CEARÁ - QUINTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 2014

FNT
Festival de Guaramiranga divulga espetáculos



"Orlando", do Grupo Expressões Humanas, é um dos nove espetáculos selecionados para compor a Mostra Nordeste do 21º Festival Nordestino de Teatro. Há ainda representantes do Rio Grande do Norte, Piauí, Paraíba, Maranhão e Bahia

Tradicional mostra de teatro cearense, o Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) anunciou, ontem, os nove espetáculos que irão compor a Mostra Nordeste, cujo objetivo é traçar um panorama abrangente da atual produção da região.

As montagens serão apresentadas na 21ª edição do Festival, que acontece de 06 a 13 de setembro, na cidade serrana cearense. A Comissão de Seleção foi composta por Izabel Gurgel, diretora do Theatro José de Alencar, Nelson Albuquerque, ator, diretor e produtor cultural, diretor do Grupo Pavilhão da Magnólia, e Vanéssia Gomes, atriz e socióloga, uma das fundadoras do Grupo Teatro de Caretas.

Montagens
Do Ceará foram escolhidos três espetáculos que, de fato, marcaram a produção local no último ano. "Orlando", encenado pelo grupo Expressões Humanas, leva ao palco uma adaptação da obra homônima de Virginia Wolf. Já "Hamlet Solo", terceiro espetáculo do Coletivo Soul, com direção de Thiago Arrais, baseia-se na versão in-quarto de "A tragédia de Hamlet - Príncipe da Dinamarca", de William Shakespeare. E "BR-Trans", do ator Silvero Pereira, recentemente ovacionado no Festival de Teatro de Curitiba, no início do ano.

Além dos espetáculos locais, o engenhoso "Guerra, Formigas e Palhaços", do Grupo Estação de Teatro; e "Jacy", do Grupo Teatro Garmin, ambos do Rio Grande do Norte, também estão entre os selecionados, bem como "Fogo", da Piauíh Estúdio das Artes (PI), "Velhos Caem do Céu Como Canivetes", da Pequena Cia de Teatro (MA), "O Príncipe Feliz", da Cia do Rosário (PB) e "As Rimas de Catarina", da Cia Rapsódia de Teatro (BA).

O tema da edição de 2014 é "A Formação das Plateias", buscando promover uma reflexão sobre as relações do Teatro com seus públicos existentes e potenciais.

O 21º FNT é apresentado pelo Governo do Estado do Ceará, com apoio cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará/Secult – Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Tem o patrocínio da Oi e apoio do Oi Futuro e da Prefeitura Municipal de Guaramiranga, via Secretaria da Cultura e Secretaria de Turismo.

O 21º FNT é uma realização da AGUA, com apoio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Lei Nº 13.811, de 16 de agosto de 2006) e Funarte.

Apoio institucional da Prefeitura Municipal de Guaramiranga, via Secretaria da Cultura e Turismo e SESC/CE. Apoio cultural do Oi Futuro e Patrocínio da Oi.

Mais informações
21º Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (FNT) - De 6 a 13 de setembro em Guaramiranga (CE). Contatos: (85) 3321.1405

MOSTRE QUE VOCÊ É CRAQUE PASSE O MOUSE

última hora 8Fev CIDADE 11h55 Fortalezenses lotam os postos no penúltimo dia de campanha de vacinação contra o Sarampo

TEATRO Releituras de Virginia Woolf no Sesc

09.02.2014

Compartilhar 7 Tweet 0 G+1 0

Print A- A+



Uma biografia começando em 1500 e continuando até o presente, chamada Orlando: Vita; apenas com troca de um sexo para o outro", escreveu Virginia Woolf em seu diário, em 5 de outubro de 1927, após a concepção do livro "Orlando", publicado no ano seguinte Vita Sackville-West, também escritora e com quem Woolf viveu um romance, inspirou o personagem-título da obra - um jovem que nasce na Inglaterra, no século XVI, e durante

Cena do espetáculo "Orlando", do grupo

tada na Turquia, acorda mulher. Baseado na novela de Woolf e sob direção de

Reserva Jardim MRV Engenharia
Dias Macedo 5 minutos do aeroporto e do Castelão

FACEBOOK
Diário Nordeste
Você curtiu isso.
Você e outras 335.669 pessoas curtiram Diário Nordeste.

Site do Governo Estadual do Ceará – 13/12/2013

transparencia.ce.gov.br/content/pagina-inicial/noticias/canteiro-de-obras-de-arte-theatro-jose-de-alencar-aberto-ao-pu

PORTAL DA transparência www.transparencia.ce.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado

PÁGINA INICIAL PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PRIORIDADES DE GOVERNO MODELO DE GOVERNANÇA OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO

Sobre o Portal Home Guia do Site Perguntas Frequentes Notícias

IMPRIMIR A+ A-

PÁGINA INICIAL

Notícias Sábado, 13/12/2013

Canteiro de obras de arte Theatro José de Alencar aberto ao público durante reforma

Em meio aos serviços de recuperação e conservação, o Theatro José de Alencar se transforma num grande canteiro de obras de arte. A previsão de conclusão da reforma é em meados de 2014, mas os trabalhos não são impedimento para o público participar das vistas quadas e assistir aos espetáculos de música e teatro, numa programação que continua começando na terça-feira e se estendendo até domingo.

No domingo (15), além do concerto natalino às 17 horas, o público poderá assistir, uma hora depois, à peça "Como representar os negros", do Coletivo Pathos, a ingressos nos valores de R\$ 5 e 10. De quarta-feira a sábado (18 a 21), às 15h30min e 18 horas, as oportunidades são para conferir a peça "Homo Ludens - Homem que joga", espetáculo de conclusão do curso Princípios Básicos de Teatro, com entrada gratuita. No último de portas abertas de 2013, no sábado (21), às 18 horas, vale conferir a peça Orlando, espetáculo do Grupo Expressões Humanas a partir da obra homônima de Virginia Woolf, a R\$ 10 e

Na próxima terça (17), a Orquestra de Câmara Eleazar de Carvalho volta à cena, agora com o Concerto de Natal. A apresentação será na sala de espetáculo da edificação de 1910, o palco principal, com acesso gratuito. Antes do concerto, pontualmente às 18 horas, o público poderá acompanhar a Hora do Angelus, com o tenor Franklin Dantas cantando a Ave Maria e seguindo com um sarau acompanhado do pianista Eduardo Correa e convidados, no saguão e no pátio nobre. No

DIÁRIO DO NORDESTE
FORTALEZA, CEARÁ, 21 DE DEZEMBRO DE 2013

Caderno 3 | 3

ARTIGO

Orlando reencontra o José de Alencar



Diretora do TJA costura as memórias do texto de Virginia Woolf e as passagens do texto pelos palcos do teatro

IZABEL GURGEL
ÉCONOMIA PARA O CARIÓTIPO 3

Uma mulher com o regaço cheio de magia revolve sob o rio Tâmia congelado. Eis a única imagem da leitura de "Orlando" que retive na memória, esse trágico incansante de que somos feitos, entre o lenhador e o esquecer. O livro de Virginia Woolf (1882-1941), publicado em 1928, entra em cena hoje, às 18h, no TJA Canteiro de Obras, como estamos chamando a ocupação do Theatro José de Alencar ao longo da obra de conservação iniciada em novembro pelo Governo do Estado.

É a segunda vez, na história recente do TJA, que o personagem que atravessa quatro séculos em sua existência, do XVI ao XX, ironiza na cena do teatro centenário. A primeira vez, em 1991, com Fernanda Torres no papel título, a montagem de 1989 da diretora Ilia Lessa ocupava um teatro recém-renovado, tirando de novo Possibilitava ao espectador usufruir das novas condições de uso do José de Alencar, como a caixa cênica alargada pelo espaço que outrora abrigava camarins, agora no pórtico sob o grande palco, e teatro: amplitude de recursos técnicos. O frasco do cheiro da madeira recém-trocada em conexão direta com O Carvalho que volta a encontrar na reinvenção do livro, na tradução de Cecília Meireles. É a árvore-título do manuscrito trabalhado anos e anos por Orlando. O texto que faz do personagem um escritor. Melhor dito, talvez, escritora. Como sabemos, Orlando nasce no inglês e vive como homem até os 30 anos. Um dia, em Constantinopla, hoje Istambul, acaba mulher.

O "Orlando" de hoje nos coloca em um outro TJA. É um convite à futura da memória como amor ao porvir. A encenação de Iuri Aquino, diretora do grupo Espetáculos Humanos, parte da adaptação do texto feita por ela com o dramaturgo Rafael Barboza (um dos Orlando's e se faz nos nossos olhos, 23 anos, tempo fértil de escrita, antes dos encenados "Quando as galinhas cantam", "O Putaria" e "Histórias", entre outros textos para teatro). Articuladas entre si pelo teatro, como oficina e técnica de viver, com as memórias



Marina Brito e Juliana Veras e o ator Murilo Ramos, levam à cena os materiais dos quais somos feitos: o tempo, a memória, a palavra; a peixe para tornar-se aquilo que se é no breve intervalo que temos, como no teatro, entre o nascer e o morrer. É o talvez mais popular livro de Virginia Woolf experimentado à flor da pele, tocado pelo que a palavra não cessa de tentar alcançar em vários suportes, alguns dos quais levam o nome de arte: a vida, o amor, a morte.

O uso do TJA hoje dialoga com vários passados. Percorre, como o personagem Orlando, distintos espaços e épocas. Mas existe, como bem compreende Orlando, no instante presente. No TJA de hoje, o espaço da plateia, no térreo, está ampliada: sem as 392 cadeiras de polímero retiradas para a obra de conservação, torna-se palco, pátio, salão; diz da potência do lugar, abre outras perspectivas de habitação. A cena vai ser posta aí. Nós espectadores também, muito perto do elenco, em

1910, expandindo-o. Com uma arquitetura e geografia física tão abertas, requer uma intervenção que se pretenda pública, para estar à altura da potência do espaço edificada...
Espelho como um abastado de civilização e modernidade, desejado como uma casa que pudesse colocar Fortaleza na rota dos grandes espetáculos que viviam pela América do Sul, talvez, um século ainda estava por aí a cada vez que invocamos o TJA. Quando, de que modo, como "reconhecemos" como grandes espetáculos produções feitas no Centro do nos quatro cantos do mundo que operem com modos e formatos aos quais não estamos habituados? Como nos inventar como espectadores desajeitados e capotes de ver o que não conhecemos, o que não está na ordem do dia de um tempo que se amolda em torno de fama e celebridade e talvez só se expanda e pode nos acolher, ainda que tire o nosso chão, diante do desconhecido?

Essas questões não estão bem postas aqui. Em "Orlando", o livro, elas são melhor expostas. É uma das funções do que chamamos artísticos. Como o faz o TJA tão explicitamente em nossa relação com o público, que é sempre maior do que o governamental, com a cidade. O que você me diz, leitor, da cena que aqui tento descrever como pergunta: a jóia rara que é o TJA em meio à ruína de cidade como experiência pública que se tornou o Centro, espelho a devolver à Fortaleza as fraturas expostas de uma "metrópole equivocada"? Hoje vou ver o "Orlando" no figurino de Ruth Aragão; à luz do Wallace Reis e ao ritmo da música da Juliana Veras e Felipe Moisés, com a vontade de agarrar a vida que move o personagem em seus mais de 300 anos, muitos deles absurdos com o tempo, isso que temos como evidência, por exemplo, na vida frágil das muitas cidades abrigadas sob o nome Fortaleza.

“Izabel Gurgel é jornalista e uma das diretoras do Teatro José de Alencar.”

É... MENECAVALENTE



Transtornos injustificáveis

Não cometa com época alguma e muito trabalho com os tempos atuais a prática dos bancos e administradores de crédito de cobrar os créditos não solicitados pelos clientes, que acabam transformados em vítimas. Uma cidade recebeu dois cartões que jamais contaram, um Visa e o outro Master. No dia seguinte, fez contato com a agência e o funcionário disse que ela não poderia resolver o problema tendo pessoalmente falar com o gerente. Como se pode aceitar uma imposição absurda como esta?



Transtornos... 2

A cidade infernizou que não havia pedido nenhum cartão e o funcionário, com grosseria inexplicável, disse que deveria procurar saber quem havia solicitado, pois senão essas pessoas poderia fazer o cancelamento. Era só o que faltava.

Transtornos... 3

Alô, Banco Central! Pelo amor de Deus, alguém faça gentileza de chamar a Polícia. Como se pode expor as pessoas em contrangimento de largar os afazeres para tentar resolver um problema o qual elas não causaram?



"Como já disse"...

No consultório oftalmológico, a recepcionista pergunta ao paciente o motivo de sua visita. - É que eu não quero ver manchar na frente dos meus olhos - queixa-se o homem. - O senhor já viu algum médico? - pergunta a recepcionista. - Não - diz o homem. - Só tenho visto as manchas...

Arremate

Nem pensou que se trata de fatos isolados, de uma falha ocasional. Todos os dias centenas e até milhares de cidadãos são expostos a esse tipo de transtorno. Há quem opte por não desbloquear o cartão, porém esse procedimento não previne problemas futuros.

É o novo!

1. Premiado no Clube do Papai Noel, na Rádio Itacorn, seu José foi buscar o brinde na loja A Espingarda. 2. Dona Zenilda, consorte de seu Balaazar, foi à Sapataria Belém comprar para o marido um par de quinquês.

“ Não me iludo com o glamour da propaganda oficial. Fortaleza é feia, cresceu sem planejamento, sistema de saúde falho, escolas sem qualidade, trânsito infernal ”

IZABEL GURGEL
PESQUISADORA DE CULTURA VISUAL

Sobremesa

Do meu toque vai virar no Diário Páis: Emissora de TV ouviu uma popular sobre o reajuste do salário mínimo e ela respondeu: "Foi bom. O ruim é que agora subirão os preços. Esta sim, é uma verdadeira economia."

Em termos de hipocrisia, o ponto facultativo no serviço público só perde para o não reconhecimento oficial do cheque pré-datado, uma das "instituições" do País.

Não aprecie a palavra orgulho, porém sou feliz por nunca ter votado nos mesmos candidatos de pessoas que não merecem o menor respeito. Logo errando e acertando, porém de acordo com o que penso e acredito.

Livraria Smile

diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=1345911

TEATRO

Sobre gêneros, o tempo e o papel da arte na sociedade

05.12.2013

Recomendar 53 +1 0

Facebook Twitter Email Print A- A+

Em nova temporada, dessa vez no Teatro Universitário, "Orlando" aborda questões a partir de Virginia Woolf



Após curta temporada no Sesc Senac Iracema, o espetáculo "Orlando", do Grupo Expressões Humanas, estreia no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, onde permanece em cartaz às quintas e sextas de dezembro, até dia 20.

Artistas do Grupo Expressões Humanas em "Orlando": momentos do mesmo personagem

Com direção de Herê Aquino, a montagem nasceu a partir do livro "Orlando", de Virginia Woolf, e tem no elenco os artistas Bia Falcão, Juliana Veras, Mariana Brito e Murillo Ramos.

Publicado em 1928, a obra de Woolf aborda de maneira bastante peculiar a questão de gênero, ao revelar a trajetória de um homem que vive mais de 300 anos e termina a vida como uma mulher.

Na trama, Orlando é um jovem inglês que nasce na Inglaterra da Idade Moderna (século XVI) e.



FACEBOOK

Diário Diário Nordeste
 Você curtiu isso.
 Você e outras 313.716 pessoas curtam Diário Nordeste.

ÚLTIMAS DA EDITORIA

11 Dez | 20h40

Professores e servidores das universidades públicas estaduais marcam manifestação

11 Dez | 17h05

Familiares e amigos dão último adeus à pequena Ana Cecília

Estreia de ORLANDO no SESC Iracema 21/ 11/2013 Jornal O POVO – 21/11/2013

www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2013/11/21/noticiasjornalvidaearte.3166033/orlando-entra-em-cartaz-no-sesc-senac-iracema.shtml

Jornal de Hoje VIDA & ARTE

Além do Horizonte: Marcelo é abandonado na estrada



BRASIL BUCHICO COTIDIANO EMPREGOS ESPORTES MUNDO VIDA & ARTE

CLASSIFICADOS BLOGS COLUNAS

CONCURSOS E EMPREGOS SERVIÇOS VOCÊ FAZ DO POVO MOBILE PROMOÇÕES ACERVO FALE COM A GENTE

Busca

TEATRO 21/11/2013

"Orlando" entra em cartaz no Sesc Senac Iracema

NOTÍCIA 0 COMENTÁRIOS

Facebook Twitter Email Print A- A+

CAIOL VERAS/ DIVULGAÇÃO



Grupo Expressões Humanas em Orlando: personagem quixotesco

Qual é o limite entre o masculino e o feminino? "Orlando é enigmático e andrógono. Esse personagem da Virginia Woolf promove justamente essa discussão de gênero que é tão atual", explica Herê Aquino. Com atuações de Juliana

Veras, Marina Brito e Murillo Ramos e sob a direção de Herê, o grupo Expressões Humanas apresenta Orlando hoje às 20 horas no Sesc Senac

Recomendar 82

Tweetar 0

LITERATURA
 Festa Literária de Aciraz inicia programação

HENRIQUE ARAÚJO
 À sombra dos brutos

TEATRO
 "Orlando" entra em cartaz no Sesc Senac Iracema

DIVIRTA-SE



SEGUNDO TABLOIDE
 Paul Walker e Vin Diesel brigavam nos bastidores de "Velozes e Furiosos"



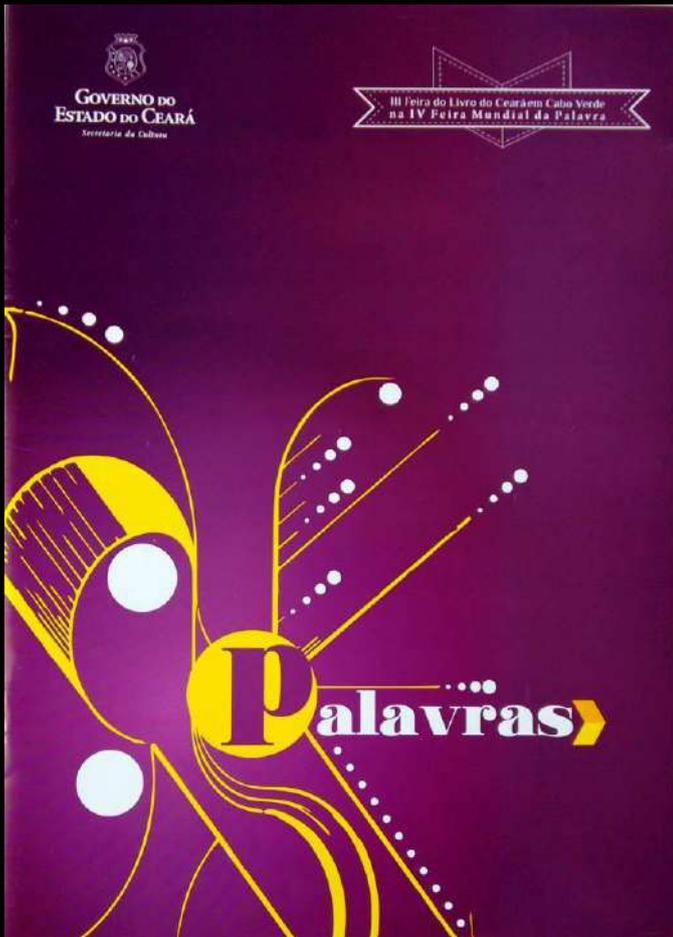
CONFIRA VÍDEO
 Stevie Wonder toca gaita com músico de rua de Brasília

acesse: classificados.opovo.com.br

CLIQUE AQUI E FALE COM UM ATENDENTE ONLINE



**“Orlando” em Praia, CABO VERDE, África
III Feira do Livro do Ceará em Cabo Verde e IV Feira Mundial da Palavra**



Com mais de 20 anos de atuação, o Expressões Humanas, além de encenações, participa frequentemente de ações, como mostras temáticas e artísticas, oficinas, intervenções e espetáculos. Dirigido por Heli Aquino, o grupo mantém um compromisso com a pesquisa e a criação e resgate da identidade, tendo como foco a leitura e a produção de textos poéticos, em especial com a poesia do espaço urbano e a poesia corpórea do ator. Durante a Feira do Livro do Cabo Verde, apresentará o espetáculo "Orlando" para um público, cantando e dançando em silêncio.

INFAAD PARA UM SILÊNCIO

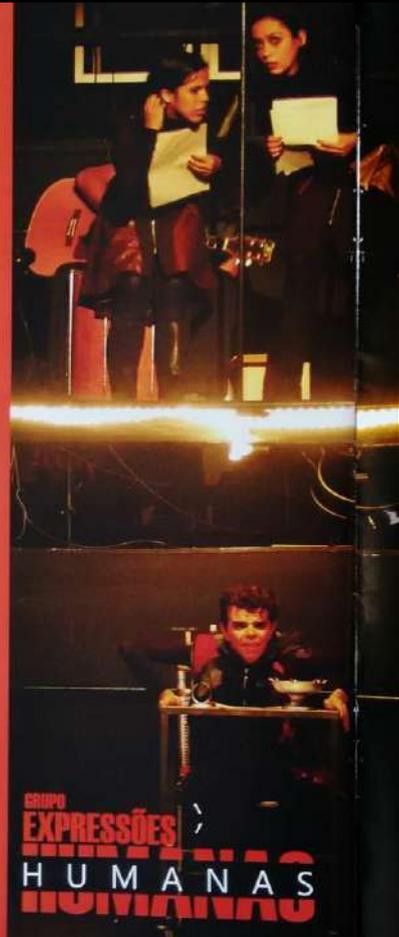
Espetáculo inspirado na última obra escrita em vida por Clarice Lispector, o centrado no jogo entre o real e o imaginário, no silêncio que permeia o vazio do ser da criação. Mostra como, diante dos fatos, o Criador se perde em direções de como existencial e tenta, no intuito de captar a vida de uma referente notavelmente perdida na cidade grande. Abaixo da complexidade construída entre o silêncio e o público, busca estabelecer a linguagem da própria narrativa para explicar a criação, montagem e apresentação da obra.

ORLANDO

Adaptado do clássico homônimo da literatura universal, da escritora inglesa Virginia Woolf, narra, de forma poética e sutil, a vida desta personagem apaixonada e singular. Um ser que vive a experiência de ser homem e mulher, sem perder a consciência de sua identidade. A transformação da personagem em mulher e vista como um acontecimento natural, bem como suas paixões e amores. Analista das artes, transgênero no tempo, no espaço e nas convenções, na eterna busca pelo sentido da vida, da arte e do amor.

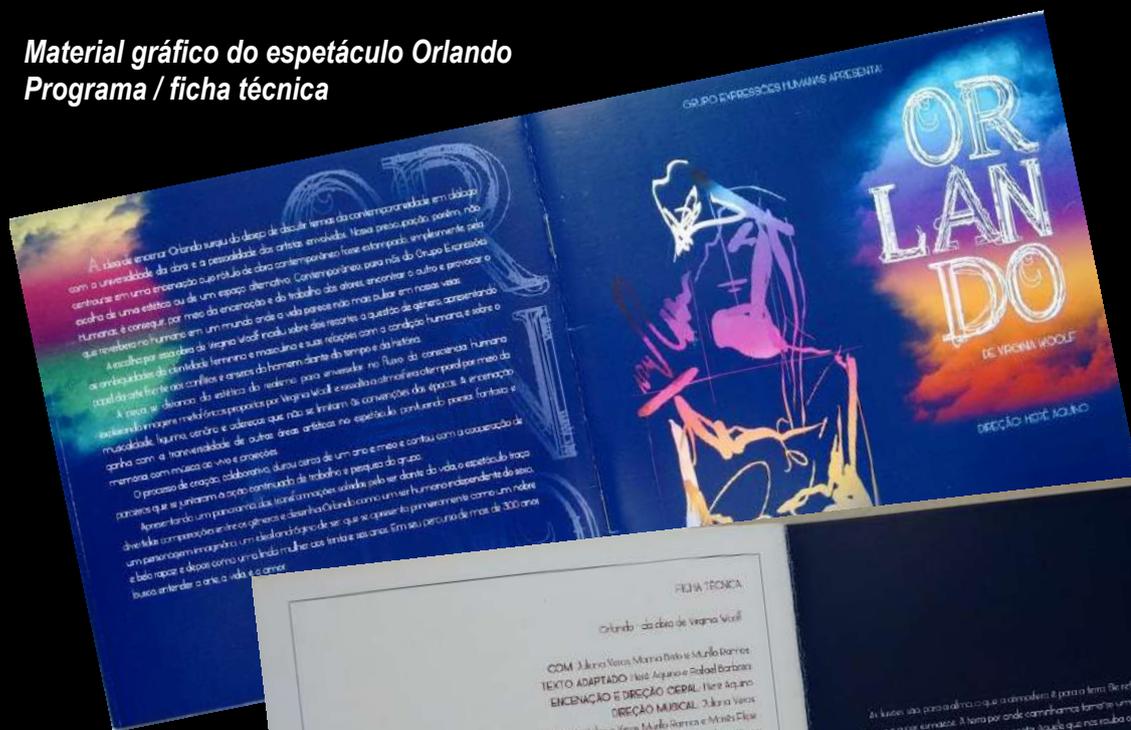
ORLANDO EM CANÇÕES

Por ser show com a trilha sonora do espetáculo "Orlando", do grupo Expressões Humanas, os cantores terão músicas criadas pelo grupo para a montagem, reinterpretadas por artistas e poetas de Cabo Verde. Sem descurar da importância de Heli Aquino, o grupo também terá a participação de Heli Aquino, o grupo também terá a participação de Heli Aquino, o grupo também terá a participação de Heli Aquino.



PROGRAMAÇÃO PROGRAMAÇÃO FEIRA DO LIVRO DO CEARÁ EM CABO VERDE 2014	
III FEIRA DA PALAVRA	
QUINTA FEIRA – 11 DE DEZEMBRO	
Abertura Oficial – Palco Praça Alexandre Albuquerque	
Programação Local – Palco Praça Alexandre Albuquerque	
SEXTA FEIRA – 12 DE DEZEMBRO	
Show Musical – Ricelly Guimarães - Palco Praça Alexandre Albuquerque	
Teatro – Ensaio para o Silêncio (Grupo Expressões Humanas) – Palco Praça Palco Praça Alexandre Albuquerque	
Oficina de Contação de Histórias - Biblioteca Nacional de Cabo Verde	
Lançamento Livros: Teatro do Encantamento - Bois e reisados de caretas (Oswald Barroso) – Biblioteca Nacional de Cabo Verde	
Coleção Clássicos Cearenses em Cordel – Arlene Holanda (organizadora e ilustradora) - Palco Praça Alexandre Albuquerque – Estande Secretaria da Cultura do Estado do Ceará – SECULT	
SÁBADO – 13 DE DEZEMBRO	
Teatro – Orlando (Grupo Expressões Humanas) – Centro Cultural	
Português Show musical – Gustavo Portela (Le son sur scene) – Palco Praça Alexandre Albuquerque	
Oficina de Contação de Histórias – Raimundo Moreira – Biblioteca Nacional de Cabo Verde	
Teatro – Prativando (Cia Mais Caras de Teatro) - Teatro da Cidade de Tarrafal	
Show Musical – Ricelly Guimarães - Teatro da Cidade de Tarrafal	
DOMINGO - 14 de DEZEMBRO	
Teatro – Orlando em canções – Palco Praça Alexandre Albuquerque	
Show musical – Gustavo Portela – Palco Praça - Alexandre Albuquerque	
SEGUNDA – 15 DE DEZEMBRO	
Oficina de Teatro-Clown – Claudio Ivo (Auditório Nacional – Manhã e Tarde)	
Lançamento Livros: Pelos Caminhos de Nuestra América Latina (Rafael Limaverde) – UNICV	
Nyumba Kaia – Mia Couto e a delicada escrivência da nação moçambicana (Décio Brauna) – UNICV	
12 a 16 DE DEZEMBRO	
Intervenção de arte urbana com Grupo ACIDUM — Locais Públicos de Praia e Tarrafal	

Material gráfico do espetáculo Orlando
Programa / ficha técnica



CD da trilha sonora do espetáculo



Cartaz

GRUPO
EXPRESSIONES HUMANAS
APRESENTA:

OR LAN DO

DE VIRGINIA WOOLF

DIREÇÃO: HERÊ AQUINO

21 E 28
DE NOVEMBRO
ÀS 20H

TEATRO SESC SENAC IRACEMA (RUA BORIS, 90 – PRAIA DE IRACEMA)
R\$ 20 | R\$ 10

PROJETO GRÁFICO: CAROL VEPAS

DOM PODER E A REVOLTA DA NATUREZA (2011-2015)

GRUPO EXPRESSÕES HUMANAS.

Direção: Herê Aquino. / Com: Amália Moraes, Bio Falcão, Felipe Franco, Juliana Veras, Marina Brito, Murillo Ramos e Péricles Davy. / Figurino: Yuri Yamamoto. / Juliana Veras: atuação, direção musical e composição.

I Festival de Teatro Infantil do Ceará em 2011 / CCBN de Fortaleza em 2011 / II Festival Popular de Teatro de Fortaleza em 2011 / Projeto Circo de Todas as Artes / VI Festival CCBNB Cariri em 2012 / Festival SESC PALCO GIRATÓRIO 2012 / Selecionado para a Programação do CCBN de Sousa/PB em 2012 / XIV Mostra Cariri de Culturas em 2012 / Ator Revelação - Prêmio Destaques do Ano 2012 - Péricles Davy.

Fotos (Walmick Campos)



Theatro São João, Sobral-CE 2015



**Palco Giratório 2012
Fortaleza-CE**

VÍDEO DE DIVULGAÇÃO PROGRAMA ARTE RETIRANTE CCBNB:

[-https://www.youtube.com/watch?v=W3kO52jDVnY](https://www.youtube.com/watch?v=W3kO52jDVnY)

PROGRAMA TALENTO EM FOKO, PALCO GIRATÓTIO 2012, TEATRO DA BELA VISTA:

[-https://www.youtube.com/watch?v=CloYJyUhAJg](https://www.youtube.com/watch?v=CloYJyUhAJg)

MATÉRIAS DE JORNAIS E SITES INSTITUCIONAIS:

[-http://mostrarariri.sesc-ce.com.br/noticias/reflexao-e-musicalidade-marcam-espetaculo-infantil/](http://mostrarariri.sesc-ce.com.br/noticias/reflexao-e-musicalidade-marcam-espetaculo-infantil/) (2014)

[-http://sobral.map.as/evento/100/](http://sobral.map.as/evento/100/)

[-http://blog.sobral.ce.gov.br/2015/06/projeto-ecoar-traz-espetaculo-dom-poder.html](http://blog.sobral.ce.gov.br/2015/06/projeto-ecoar-traz-espetaculo-dom-poder.html)

[-http://www.unilab.edu.br/noticias/2012/06/04/espetaculo-dom-poder-e-a-revolta-da-natureza-sera-encenado-nesta-quarta/](http://www.unilab.edu.br/noticias/2012/06/04/espetaculo-dom-poder-e-a-revolta-da-natureza-sera-encenado-nesta-quarta/)

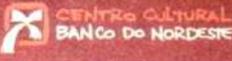
[-http://robertabonfim.blogspot.com.br/2011/03/dom-poder-e-revolta-da-natureza.html](http://robertabonfim.blogspot.com.br/2011/03/dom-poder-e-revolta-da-natureza.html)

SITE DO GRUPO EXPRESSÕES HUMANAS:

[-http://grupoexpressoeshumanas.blogspot.com.br/](http://grupoexpressoeshumanas.blogspot.com.br/)

Apresentações: 2011: Oca da Aldeia (Sede do Grupo Expressões Humanas, Fortaleza-CE) / Educar SESC (Fortaleza-CE) / Projeto Circo de Todas as Artes (Fortaleza-CE) / I Festival de Teatro Infantil do Ceará (Centro Cultural Bom Jardim, Fortaleza-CE) / Casa de Cultura da Reforma Agrária do Assentamento Todos Os Santos (Canindé-CE) / Centro Cultural BNB, temporada (Fortaleza-CE) / II Festival de Teatro Popular de Fortaleza (Fortaleza-CE) / **2012:** Teatro São João (Sobral-CE) / CCBNB Juazeiro (Juazeiro do Norte-CE) / SESC Patativa do Assaré (Juazeiro do Norte-CE) / SESC Crato (Crato-CE) / Teatrinho da Bela Vista (Fortaleza-CE) / Festival Palco Giratório, SESC Emiliano Queiroz (Fortaleza-CE) / Mostra Religare CPBT 20 Anos, CUCA Barra (Fortaleza-CE) / Projeto Cidadão Futuro, Praia do Futuro (Fortaleza-CE) / Projeto Arte Retirante CCBNB: Centro Cultural Patativa do Assaré-Conjunto Ceará; EDISCA; Anfiteatro do Parque Rio Branco (Fortaleza-CE); UNILAB-Campus da Liberdade (Redenção-CE); Centro de Educação; Arte e Cultura Portal da Serra – (Guaiúba-CE) / XIX Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga (Guaramiranga-CE) / Projeto PREURBIS (Fortaleza-CE) / CCBNB, temporada (Fortaleza-CE) / Escola de Ibiapina (Serra de Ibiapaba, Ibiapina-CE) / XIV Mostra SESC Cariri de Culturas (Crato, Juazeiro do Norte e Nova Olinda-CE) / **2013:** IX Festival de Teatro de Fortaleza (Passeio Público, Fortaleza-CE) / CCBNB (Fortaleza-CE) / Teatro Antonieta Noronha (Fortaleza-CE) / Ponta da Serra (Itaitinga-CE) / Casa de Teatro Dona Zefinha (Itapipoca-CE) / Cine-Teatro Raul Barbosa (Redenção-CE) / BNB Clube (Fortaleza-CE) / **2014:** Teatro Carlos Câmara (Fortaleza-CE) / Festival Palco Giratório, SESC Iracema (Fortaleza-CE) / CCBNB Juazeiro (Juazeiro do Norte-CE) / **2015:** Teatro São João (Sobral-CE) / CCBNB Sousa (Sousa-PB).

Programação de Março de 2014 – CCBNB Juazeiro do Norte-CE
Dom Poder e a Revolta da Natureza



Atividades Infantis - Março 2014

Artes Cênicas **Ch@furdó**
Grupo Dona Zefinha – Itaipora-CE



Dia 08, sáb, 17h
Local: Praça Padre Cicero (Juazeiro do Norte-CE)
O espetáculo Ch@furdó, é uma comédia de rua, livre para todos os públicos. Os musicômicos Orlângelo Leal, Ângelo Marcio e Paulo Orlando provocam o público com brincadeiras, palhaçaria, gags, música excêntrica e outras surpresas... Um espetáculo para humanos de todas as idades! 60 min.

Teatro Infantil **Dom Poder e a Revolta da Natureza**
(Grupo Expressões Humanas – Fortaleza-CE)



Dia 15, sáb, 15h e dia 22, sáb, 15h e 19h.
O que aconteceria se a natureza pudesse falar? O que diria ela a nosso respeito? Que segredos estariam escondidos por trás da harmonia que violentamos todos os dias? "Dom Poder e a Revolta da Natureza" é um convite para as crianças compartilharem, junto aos elementos da natureza, da luta pela preservação do planeta. Encenado pelo Grupo Expressões Humanas, a peça é um mergulho no universo infantil nordestino pelo despertar da consciência ecológica e humana. Livre. 45 min

Rua São Pedro, 337, Centro, Juazeiro do Norte-CE | CEP 63.010-010
Tel.: 88 3512-2855 - Fax: 88 3511-4582

www.bnb.gov.br/cultura - cultura@bnb.gov.br
[www.twitter.com/ccbnbcariiri](https://twitter.com/ccbnbcariiri)
www.facebook.com/ccbnbcariiri

Tribuna do Ceará – 26/11/13 – IX Festival de Teatro de Fortaleza
Dom Poder e a Revolta da Natureza

tribunadoceara.uol.com.br/diversao/tag/festival-de-teatro-de-fortaleza/

Cuca Barra recebe 9º Festival de Teatro de Fortaleza

Evento tem em sua programação oito espetáculos de companhias nacionais, 19 grupos locais participantes, além de nove Ações de Formação

Renatta Pimentel em Teatro | 26/11/2013 - 14:34

7 1 0 0
LIKES TWEETS PLUS OPINIÕES

A- A+

Com o tema "O Teatro e a Cidade", o Festival de Teatro de Fortaleza leva arte milenar a sete regionais da capital durante até o dia 30 de novembro. Na sexta (29) e no sábado (30), será a vez do **Cuca Barra** receber como parte da programação três espetáculos teatrais.

Na sexta (29), os espetáculos "Dom Poder e a Revolta da Natureza", às 9h30, e "Maravilhoso", do RJ, às 19 horas. No sábado (30), será a vez da peça "Festa", às 19 horas, da companhia cearense "Pavilhão da Magnólia".



Cena do espetáculo "Dom Poder". (Foto: Divulgação)

Em sua 9ª edição, o Festival de Teatro de Fortaleza tem em sua programação **oito espetáculos** de companhias nacionais, **19 grupos locais** participantes (todos selecionados para a Mostra), além de **nove Ações de Formação**. O público de bairros como **Centro**, **Granja Portugal**, **Serrinha**, **Barra do Ceará**, **Praia de Iracema** e **Benfica** poderá conferir perto de casa e de forma **gratuita** a ampla programação montada pela comissão organizadora do evento.

Sinopses dos espetáculos

Dom poder e a Revolta da Natureza

ENVIAR SUA SUGESTÃO DE MATÉRIA



TÓPICOS RECENTES

- Centro Dragão do Mar traz programação gratuita de Natal
- Aula-espetáculo homenageia 50 anos de teatro da atriz Antonieta Noronha
- Pedido de casamento em ônibus vira sucesso na Internet
- "O Hobbit – A Desolação de Smaug" é uma coleção de bons momentos
- Atriz Zezé Motta faz show em projeto do Dragão do Mar

Cartões American Express®



Peça o seu American Express®. 1ª anuidade + 2 adicionais gratuitos
CardesaoCartoes.com.br/AmeixGold020

Sabor em Dobro



Compre um prato e ganhe outro. Veja em quais restaurantes.
surpresas.hastempco.com.br



FORTALEZA - CE, TERÇA-FEIRA - 26 DE FEVEREIRO DE 2013

O POVO

6

vida arte

A revolta dos infantes

Como militantes ambientalistas, o espetáculo *Dom Poder e a Revolta da Natureza*, do Expressões Humanas, convoca crianças à manifestação

Daniilo Castro
ESPECIAL PARA O POVO
danielocastro@opovo.com.br

A criança, com seu espírito brincante, quando vai a um espetáculo de teatro, quer participar dele, interagir – nada mais natural. Há mil formas de propor essa interação, com músicas, coreografias e questionamentos. Mas, como estar disponível para construir a cena, a cada nova apresentação? Como não reproduzir uma simples imposição didática de ideias? No espetáculo *Dom Poder e a Revolta da Natureza*, do grupo Expressões Humanas, uma manifestação é instigada nos meninos e cada um deles, literalmente, pode dizer o que pensa.

“O teatro, mesmo quando é didático, não deixa de ser teatro e, desde que seja bom, dizerte”. A frase de Bertolt Brecht, de alguma forma, rebate as aversões a esse aspecto didático comum em obras voltadas para o público infantil. O didático aliado à cena pode ser estratégia fundamental para a construção de adultos conscientes, críticos. E isso não há nada de ilegítimo ou supérfluo em “teatrar para educar”. A dramaturgia de Heré Aquino conta a

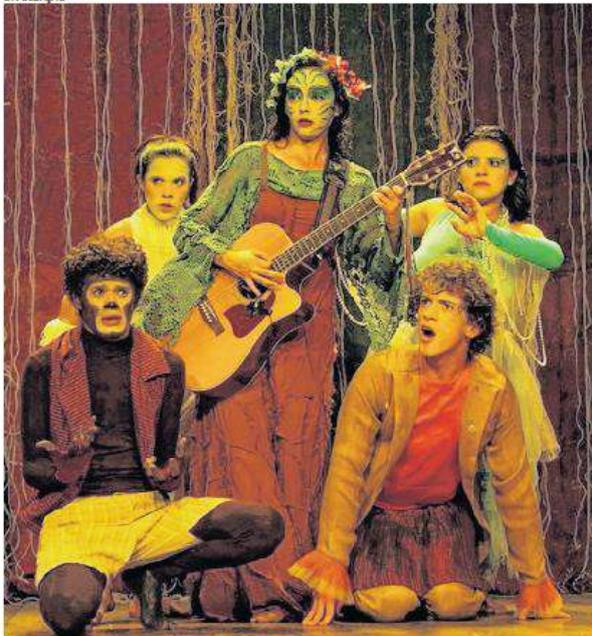
Saiba mais

O texto foi montado pela primeira vez em 1992. A remontagem do espetáculo aconteceu em 2011, ganhando nova concepção estética e novos atores (Ídiana Veras, Marina Brito, Péricles Davy, Amália Rodrigues e Bio Falcão).
Mais informações:
www.facebook.com/DomPodereRevoltadaNatureza

história da natureza que está cansada dos males provocados pelo Dom Poder (Felipe Franco). Para sanar as mazelas produzidas pelo homem, os atores se aliam às crianças, amando uma conspiração.

Antes disso, há um prólogo com apresentação dos personagens. Imagino que seja preciso menos explicações bê-á-bá. É como se, aos meus olhos, fosse preciso buscar um didático não-didatizante, um didático mais fluido, que contextualize sem precisar sistematizar tanto. Aqui também me atrevo às perguntas com respostas previsíveis, comumente exploradas por coletivos que trabalham com a lingua-

DIVULGAÇÃO



Cena de *Dom Poder e a Revolta da Natureza*: como ser didático sem perder a fluidez do espetáculo?

gem infantil, que podem levar o espetáculo a cair no pieguismo. É preciso trabalhar para não infantilizar a criança.

Tudo é realmente uma grande convocatória, como um movimento social – com direito a mãos dadas e palmas de ordem. As crianças têm livre arbítrio para subirem ao palco e dizerem o que pensam. “O Dom Poder mata os peixinhos!”, gritou uma delas. “Ele poluiu o ar!”, reivindicou outra. Até mesmo: “Eu sou a mulher-gato!”, provocou uma garota, no auge dos seus 4 ou 5 anos, ciente de que seria capaz de derrotá-lo. As crianças roubam o foco, tornam-se o próprio espetáculo. Elas fazem do espaço um lugar de experimentação, e é lindo poder ver o risco dessa construção em cena.

Esse é o aspecto mais valioso da obra e deve ser mantido, mas, como não pensar as rédeas diante de tantas crianças querendo dizer o que pensam? O desafio está lançado. Inquietas, no palco, elas falam todas de uma vez só. Muito do trabalho se perde, para nós, adultos, que ficamos na plateia, e para as outras crianças que optaram não subir no palco. Talvez, alguns procedimentos adotados por reuniões em movimentos sociais possam também ser utilizados como estratégia. A inscrição de fala pode ser uma boa opção ou mesmo um púlpito com microfone para elas exporem suas reivindicações de maneira audível possa melhorar o andamento do trabalho. Diante de uma Cidade que cresce desenfreada, com empreendimentos que muitas vezes passam por cima da lei, a pertinência do debate é uma ótima opção para as crianças.

4 **PROGRAME-SE!**

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DO CINEMA NO BULHÃO



Dica de curso
As inscrições para o curso Documentário - Ensaio como forma prosseguem até amanhã (17), na Vila das Artes (3252 1444)



Dica de humor
Augusto Bonaguidi e Mastrogilda são as atrações hoje (16), às 2h, no Restaurante Beira Mar Grãl (3242 7413)



CINEMA

1 **Previsões de estreias**
POR WILSON BALTAZAR



DRAMA
Eu Recoberei as Piores Notícias dos Seus Lindos Lábios
(BRA, 2011; 100min). Roteiro: Marçal Aquino, Beto Brant e Renato Casaca, baseado no romance de Marçal Aquino. Direção: Beto Brant e Renato Casaca. Elenco: Camilla Pianga, Gustavo Machado, Gero Camilo e Adriano Barroso.
Um triângulo amoroso envolve o fotógrafo Cauby, a bela e instável Lavínia e seu marido, o pastor Emami. Lavínia, o copo; Cauby, o olhar; Emami, a palavra dos três vértices da paixão incandescente. Sexta em diante: Espaço Unibanco Dragão do Mar 2 e Arco Iris del Paseo 2. 14 anos. A confirmar.



COMÉDIA
American Pie: O Reencontro
American Pie: Reunion (EUA, 2012; 96min). Direção: Jon Hurwitz e Hayden Schlossberg. Elenco: Sean William Scott, Jason Biggs e Alyson Hannigan.
Novo filme da franquia com todo o elenco original. Dez anos após American Pie - O Casamento, os protagonistas se reúnem para relembrares os velhos tempos. Michele e Jim estão se habituando à vida de casados, enquanto cuidam de seu filho, que se separa de Vicki. Oz e Heather estão se distanciando aos poucos, mas Finch continua louco pela mãe de Stifler.
Sexta em diante: UCI Ribeiro 6, North Shopping 6, Arcoplex Aldeota 3 e Centerplex Maracanã 1. 14 anos. A confirmar.



AÇÃO/ SUSPENSE
À Toda Prova
Haywire (EUA, 2011; 93min). Roteiro: Lam Doobs. Direção: Steven Soderbergh. Elenco: Channing Tatum, Michael Fassbender, Gina Carano e Ewan McGregor.
Mallory Kane é uma bela soldado de operações especiais constantemente chamada para missões em todos as partes do mundo. Suas tarefas geralmente são aquelas que oficialmente não tiveram autorização do governo. Após uma missão de resgate a um refém em Barcelona, ela é enviada imediatamente para outra em Jubbir, onde correrá perigo de morte.
Sexta em diante: UCI Ribeiro 9, North Shopping 1, Arcoplex Pátio Dom Luís I e Arco Iris del Paseo 1. 14 anos. A confirmar.



AVENTURA/ DRAMA
Diário de um Jomalista Bêbado
The Rum Diary (EUA, 2011; 110min). Roteiro: Bruce Robinson. Direção: Bruce Robinson. Elenco: Johnny Depp, Richard Jenkins, Amber Heard e Karen Austin.
O filme acompanha as aventuras do jornalista norte-americano Paul Kemp, que vive bêbado nos anos 1960, em Porto Rico. Mesmo embriagado, ele cumpre corretamente com suas funções, embora, vez por outra, se meta em encrencas por causa do vício.
Sexta em diante: UCI Ribeiro 11, Arcoplex Aldeota 2, North Shopping 4 e Centerplex Maracanã 2. 12 anos. A confirmar.

COMÉDIA DRAMÁTICA
Procura-se Um Amigo Para o Fim do Mundo

Seeing A Friend For the End of the World (EUA, 2012; 104min). Roteiro e direção: Lorene Scafaria. Elenco: Keira Knightley, Steve Carell, Malanie Lybsey e Patton Oswalt.
Depois de ser abandonado pela mulher, um homem decide ir em busca de sua paixão da época da escola. A procura começa quando Dodge descobre que um asteroide se chocará com a Terra. Ele encontra Penny, sua namorada dos tempos da escola, e juntos se preparam para o fim do mundo.
Sexta em diante: UCI Ribeiro 6, North Shopping 5 e Arcoplex Aldeota 3. 12 anos. A confirmar.

DRAMA DE ÉPOCA
Flor de Neve e Leque Secreto

Snow Flower and the Secret Fan (AUS/ CHI, 2011; 120min). Roteiro: Angela Workman, Ronald Bass e Michael Ray. Direção: Wayne Wang. Elenco: Bingbing Li, Gianna Jun, Vivian Wu e Russell Wong.
Na China do século XIX, as amigas Flor de Neve e Lírio superam a distância física por meio de uma língua secreta. Paralelamente, a trama segue Nina e Sophia, duas mulheres contempôneas que tentam compreender a história de seus ancestrais.
Sexta, às 21h30min; sábado, às 10h45min; e domingo, às 12h30min, no Cinema de Arte; e de segunda a quinta, às 19h30min no UCI Ribeiro 7. 14 anos. A confirmar.

2 **Em destaque**
PALCO GIRATÓRIO



Dom Poder, escrito e dirigido por Heré Aquino, é cartaz hoje em dos locais dentro do festival Palco Giratório

Consciência ecológica é tema de peça do grupo Expressões Humanas

Dom Poder e a Revolta da Natureza, peça infantil do grupo cearense Expressões Humanas, é cartaz do Palco Giratório em duas apresentações: no Sesc-Emiliano Queiroz e no Centro de Difusão Cultural da Bela Vista

Temas da atualidade, como a consciência ecológica e a biodiversidade pontuam o espetáculo infantil **Dom Poder e a Revolta da Natureza**, do Grupo Expressões Humanas, em cartaz hoje (16) em duas apresentações dentro do 15º Palco Giratório: às 19 horas, no Teatro Sesc-Emiliano Queiroz e, às 15h30min, gratuito, no Centro de Difusão Cultural da Bela Vista.

Com texto e direção a cargo de Heré Aquino, a peça oloca em questionamento perguntas do tipo "o que aconteceria se a natureza pudesse falar?", "o que diria ela a nosso respeito" ou mesmo "que segredos estariam escondidos por trás dessa harmonia que violentamos todos os dias". Tudo isso de uma forma lúdica e divertida onde as crianças interagem com os atores decidindo, inclusive, como

lutar contra o malvado e ganancioso Dom Poder. De caráter experimental, o grupo cearense Expressões Humanas existe há 22 anos e, dentre as montagens, destacam-se *Os Cactos e Encantamento* - Ver de Rosa Um Scr Tão.



Dom Poder e a Revolta da Natureza
Quando: hoje (16), às 19h, no Teatro Sesc-Emiliano Queiroz (av. Duque de Caxias, 1701-Centro) e às 15h30, no Centro de Difusão Cultural da Bela Vista (rua Papi Júnior, 2255, Quarteirão 108 - R5 10 (Inteira)) / 15h30 - entrada franca.
Outras info.: 3452 6045.

3 **Eventos NA SEMANA**

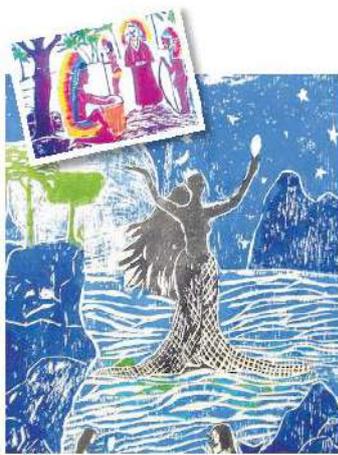
Los Hermanos.
Sábado (21), na Brinca. Outras info.: 3033 1010.

Não Existe Mulher Difícil, com Marcelo Serrado.
De sexta (20) a domingo (22), no teatro do Via Sul Shopping. Outras informações: 3052 8022

Banda Blitz.
Sábado (21), no Sitará Hal. Outras info.: 3278 8400.

Grupo Sambô.
Sábado (21), no La Maison Collège (Dunas). Outras informações: 8773 7330.

Pianista Arthur Moreira Lima.
Domingo (22), na Praça Matriz de Caucaia. Grátis.



4 **Especial EXPOSIÇÃO**

Xilos no shopping

Até o dia 27 de abril, parte do trabalho recente de João Pedro do Juazeiro encontra-se em cartaz na Galeria Benéfica Art do Shopping Benfica (avenida Carapina, 2200 - meriziano), com a exposição *Xilografia Sincética*. Com curadoria de João Jorge Melo, a individual coloca em destaque figuras tanto da miscigenação cultural quanto do folclore afro-brasileiro, a exemplo de Iemanjá (foto maior), Obatalá, Índios (foto menor), Oxossi, pretos velhos, Xapaná e Oxumaré. Visitação das 10 às 22h. Outras informações: 3243 1000.

AVISO
O VIDAARTE PUBLICA GRATUITAMENTE EVENTOS LIGADOS A ARTE, LAZER, CULTURA E EDUCAÇÃO. A divulgação deve ser feita com antecedência, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, pelo telefone (85) 3265 6115 ou pelo fax (85) 3265 6139. Email: agendaovivo@gmail.com ou enviar o recebimento por telefone. As informações publicadas são de responsabilidade dos divulgadores dos eventos. Cabe à redação selecionar e material publicado.

Site do SESC – Temporada em Agosto de 2011 – Dom Poder e a Revolta da Natureza

SESC
Nossa razão é o social.

Banco de Talentos SESC
Conheça as vagas disponíveis e cadastre seu currículo!
(clique aqui)

Fale conosco
Colônia Ecológica SESC - Reservas

CONHEÇA O SESC
O que é o Sesc?
Missão / Visão
O Sesc no Ceará
Histórico
Estrutura Organizacional

PROGRAMAS
Assistência
Cultura
Educação
Lazer
Saúde

UNIDADES
A CARTERINA
Galeria de Fotos

Teatro Infantil
SESC Criança apresenta "Dom Poder e a Revolta da Natureza"

A criançada já tem programação certa nos domingos de agosto: O SESC Criança. Será apresentado o espetáculo "Dom Poder e a Revolta da Natureza", no Teatro da Praia, às 16 horas, com entrada gratuita. Encenado pelo Grupo Expressões Humanas, a peça é um mergulho no universo infantil, norteado pelo despertar da consciência ecológica e humana.

Programação
Siga-nos no Twitter
Adicione-nos no Facebook

Recebendo dados de www.amigosoprato.org.br...

Consciência ecológica é tema de peça do grupo Expressões Humanas | Vida e Arte | O POVO Online - Mozilla Firefox

Jornal de Hoje VIDA & ARTE

BRASIL BUCHICO EMPREGOS ESPORTES JORNAL DO LECTOR MUNDO VIDA & ARTE

Consciência ecológica é tema de peça do grupo Expressões Humanas

Dom Poder: um convite para que as crianças se vejam em meio aos elementos da natureza na luta pela preservação do planeta

Dom Poder e a Revolta da Natureza, peça infantil do grupo Expressões Humanas, entra em cartaz a partir de hoje no Teatro da Praia. Com direção de Herb Aquino, o espetáculo dá início ao projeto Sesc Criança de agosto.

O que aconteceria se a natureza pudesse falar? O que diria ela a nosso respeito? Essas e outras indagações trais poderão ser respondidas ao assistir Dom Poder e a Revolta da Natureza, montagem infantil do grupo cearense Expressões Humanas que entra em cartaz a partir de hoje (7) e prosseguindo durante os domingos de agosto, sempre às 16 horas, no Teatro da Praia.

Recebendo dados de imgs.opovo.com.br...

Material Gráfico do Espetáculo Dom Poder e a Revolta da Natureza Folder



Vamos criança
Pensar junto com a gente
Criar um mundo novo
Viver bem diferente

Viva a natureza
Viva a ecologia
Nosso planeta terra
Em plena harmonia

sobre o grupo

O Expressões Humanas é um grupo de teatro experimental consolidado como propagador da cultura brasileira, comprometido com a prática artística contemporânea e com uma ação transformadora voltada à pesquisa teatral e ao resgate da cidadania.

O grupo nasceu em janeiro de 1990 e desde então vem procurando contribuir para a difusão e discussão do fazer teatral e do papel do artista e da arte em nossa sociedade, já que não acreditamos numa arte alheia aos problemas sociais e humanos que hoje permeiam a nossa realidade.

Nosso grupo tem como objetivo principal ampliar o leque de possibilidades de chegar ao homem, de interagir com ele, de despertar caminhos no fazer teatral que atinja o ser através de uma cerimônia onde as situações, que constituem a essência da experiência individual e coletiva, apareçam de uma relação direta entre o ator e o espectador.

Nosso foco de pesquisa está centrado no teatro ritualístico, com especial enfoque na "Poética do Espaço Cênico" e no "Homem em situação de representação e encontro individual e identidade cultural" a partir dos preceitos de Grotowski e El Barba.

Nossa busca é por uma linguagem que contribua para a construção de um teatro vivo, que esteja em constante sintonia com a vida e que proporcione a reflexão e a construção do "ser" artístico-social.

sobre a direção

Heré Aquino é graduada em Gestão Pública pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), especializada em Semiótica Aplicada à Literatura e Artes Afins na Universidade Estadual do Ceará (UECE). Diretora teatral, formada pelo Instituto Dragão do Mar de Arte e Cultura em 1999. É também professora e pesquisadora teatral. Iniciou sua carreira como autodidata, em 1990, criando e dirigindo o "Grupo Expressões-Humanas".

Possui no currículo 21 espetáculos encenado e vários prêmios como diretora, cenógrafa e iluminadora. Dentre os espetáculos que dirigiu estão: "Morte e Vida Severina"; "Macbeth"; "Deus Danado"; "Lailarã Macunaima Sarava"; "A Hora da Estrela"; Eles não usam Black-tie, "Dorotéia"; "Ensaio para um Silêncio"; os Cactos e "Encontro - Ver de Rosa um Ser Tão". Os três últimos tiveram a chance de circular o Brasil através do Projeto Palco Giratório em 2010.

DOM PODER

e a revolta da Natureza

de garantir a sua sobrevivência nos dias de hoje, sentir o desafio vivo de se tornarem esse espaço, uma experiência que transformará o cotidiano.

Com essa montagem o Grupo Expressões Humanas

na esplanada quimica e biotecnologica

que transformará esse espaço em um teatro vivo

Brigida Dora
Mariana Bicho
Tatiana Alves
Felipe Falcão
Bia Falcão

Resistência e Bloqueio:

www.teatroop.com/duboeexpressoeshumanas
www.falcao.com/expressoeshumanas
www.duboeexpressoeshumanas.com.br

Abajo:

EXPRESSIONES HUMANAS
TEATRO
MARTINA BICHO
DUBOE EXPRESSÕES HUMANAS

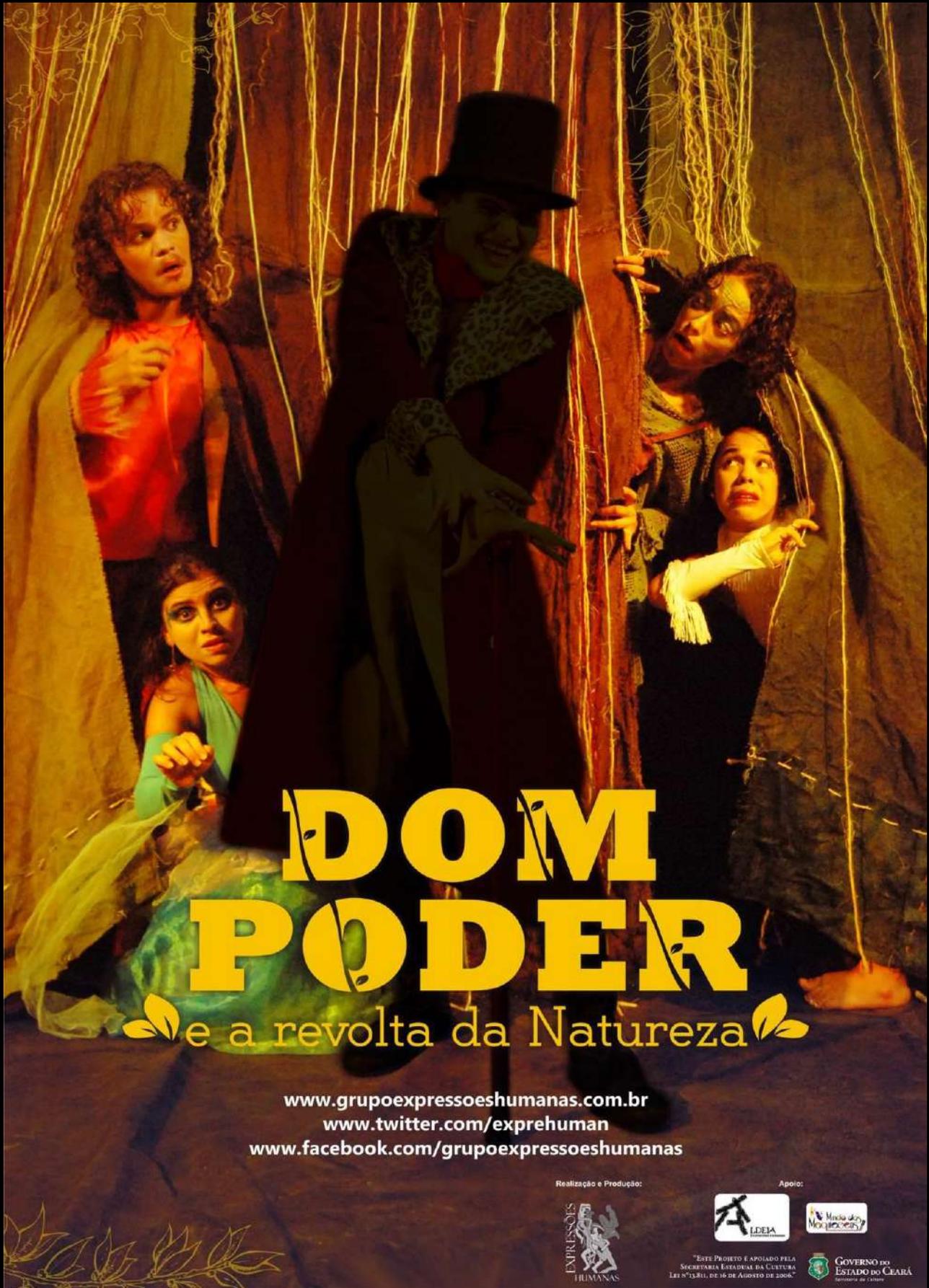
EXPERIÊNCIA DO CENÁRIO
COMUNIDADE
TEATRO
MARTINA BICHO

Abajo: Alcega Expressões Humanas e Muroso das Madrugadas
Bloqueio e Resistência: Grupo Expressões Humanas
Vale Grãtes: Vanda Bezerra e Marilene Campos
Madrugadas: Cláudio Colares
Direção artística: Tatiana Alves
Cenário artístico: Hélio Ziller, Tuda Fernandes, Vanyuzio de Sousa e Tatiana Alves
Finição: Xru Yamamoto
Título: "Cavalo", Inimização e Direção: Heré Aquino

que transformará esse espaço em um teatro vivo

que transformará esse espaço

Cartaz



DOM PODER

e a revolta da Natureza

www.grupoexpressoeshumanas.com.br
www.twitter.com/exprehuman
www.facebook.com/grupoexpressoeshumanas

Realização e Produção:



Apoio:



*ESTE PROJETO É APOIADO PELA
SECRETARIA ESTADUAL DA CULTURA
LEI Nº 13.811, DE 16 DE AGOSTO DE 2006.



UM GOLE DIVINO (2010-2014)

CARAVANA TRAGOS

Curso Princípios Básicos de Teatro – Theatro José de Alencar – 100 Anos.
Juliana Veras: direção teatral e musical, composição e dramaturgia (colaborativa).

Fotos por Velma Zehd



Apresentações:

2010: Theatro José de Alencar, temporada (Fortaleza-CE)

2011: Theatro José de Alencar, temporada (Fortaleza-CE)

2012: Teatro São João (Sobral-CE)

2013: Canoa Quebrada-CE

2014: Teatro Antonieta Noronha 10 anos (Fortaleza-CE).

MATÉRIAS DE JORNAIS E SITES INSTITUCIONAIS:

-<http://theatrosaojoaodesobral.blogspot.com.br/2012/05/espetaculo-um-gole-divino-em-cartaz.html> (mai/2012)

-<http://cearaecultura.blogspot.com.br/2011/02/temporada-fevereiro-espetaculo-um-gole.html> (fev/2011)

-<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/de-volta-as-origens-1.349749> (jul/2010)

-<https://www.youtube.com/watch?v=LdX3k1rPojs> (Vídeo do espetáculo, maio de 2012)

MATÉRIAS SOBRE O ESPETÁCULO

Jornal SOBRAL NEWS
04/05/2012 – Um Gole Divino

6/

SOBRAL
NEWS

Ano 1 - Edição 078

Sobral-CE, sexta-feira, 04 de maio de 2012

Cultura

Espetáculo "Um Gole Divino" em cartaz nesse fim de semana no Theatro São João

A Caravana Tragos, fundada em 2010, vem com o desafio de oferecer a poesia do teatro como um convite irresistível a viver a cena, visando um fazer teatral onde elenco e público sejam atuantes no espetáculo, de modo que todos se tornem criadores

Estará em Sobral nesse fim de semana, dias 5 e 6 de maio, o espetáculo "Um Gole Divino", da Caravana Tragos, de Fortaleza. A peça retrata as peripécias do destino no conturbado nascimento de Dioniso, contando como o menino-deus sobreviveu às perseguições de seus antagonistas, no árduo processo de seu surgimento repleto de mortes e renascimentos.

A Caravana Tragos, fundada em 2010, surge com a aceitação de um desafio: o de oferecer a poesia do teatro como um convite irresistível a viver a cena, visando um fazer teatral onde elenco e público sejam atuantes no espetáculo, de modo que todos se tornem criadores.

Hoje, consolidado dentro da pesquisa e experimentação teatral, o grupo dá continuidade ao processo de estudo no teatro ritualístico, iniciado no Curso de Princípios Básicos de Teatro (CPBT). O espetáculo "Um Gole Divino" conta com aliados como Herê Aquino e o Grupo Expressões Humanas que, há mais de 20 anos, realizam trabalhos de investigação cênica e formação teatral na área.

A peça

Um Gole Divino é uma peça de teatro ritual musicado, norteada pelo estudo do mito do deus grego Dioniso, seu nascimento, morte e renascimento, e o surgimento do teatro a partir do



Um Gole Divino é uma peça de teatro ritual musicado, norteada pelo estudo do mito do deus grego Dioniso, seu nascimento, morte e renascimento, e o surgimento do teatro a partir do culto a esta divindade - Foto: Divulgação

culto a esta divindade. Motivado pela comemoração de 100 anos do Theatro José de Alencar, em 2010, o espetáculo celebra as origens do teatro, investigando a transição do mito grego para a cena por meio de uma ode a Dioniso.

Com direção de Juliana Veras, a peça une elementos do teatro feito na Grécia Antiga, como a presença do Coro como narrador participante da ação, com a organicidade proposta pelo Teatro Ritual, que busca envolver o público despertando sentidos além da visão, aproximando a relação ator-espectador.

Para consagrar esta relação, vem a música, inspirada no canto lírico coral, mesclada à percussão corporal, trazendo a atmosfera da delicadeza e a visceralidade, próprias do deus Dioniso que, em si, carrega ambas as potências, sendo, ao mesmo tempo, suave e arrebatador.

Serviço

Dias 05 e 06, sábado e domingo, no Theatro São João, às 20h, espetáculo "Um Gole Divino", com a Caravana Tragos. Acesso: R\$10 (inteira) e R\$5 (meia)

Olha aí, machô!



Repare no tamanho da cratera aberta bem no meio da Rua Itália, no cruzamento com a Rua Maria de Jesus, no Bairro Dom Expedito. O buraco é tão grande que, se olhar bem, é capaz de avistar o Japão. E, pelo vácuo, parece que tem mais cimento para ceder. Os moradores, com medo que alguém caia lá dentro e desapareça no buraco negro, improvisaram uma proteção com o que acharam pelas redondezas. E aí, autoridades, vão esperar acontecer um acidente para tomar alguma providência?

EGUS

Editora Gráfica Universitária Sobralense

Receba Impressos

Cartões de visitas Jornais Revistas

Livros Cartazes Folders

(88) 3614.4333

Rua Neto de Faria, Anexo Cordeiro, 453 | Bairro - Dom Expedito

DIÁRIO DO NORDESTE | FORTALEZA, CEARÁ - QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2010

HERMÍNIO BEZERRA | SE... GERVÁSIO DE PAULA | O... ISABEL LUSTOSA | SAR... PAULO COELHO DOM...

TEATRO

De volta às origens

Estreia hoje "Um Gole Divino", espetáculo da turma do Curso Princípios Básicos de Teatro, que revisita o início das artes cênicas a partir do deus grego Dionísio

MAYARA DE ARAÚJO
Especial para o Caderno 3

Apesar dos ritos de entretenimento presentes no Egito, o surgimento do teatro provém, de fato, da Grécia. Lá sim se organizaram os chamados ditirambos: aglomerados de cantantes, que festejavam e contavam histórias exaltando o deus Dionísio. Tal qual os ditirambos, os atores da turma manhã 2010 do Curso Princípios Básicos de Teatro (CBPT), do Theatro José de Alencar, reunem-se em coro para encenar a saga desse deus que, assim como as artes cênicas, teve seu percurso marcado por perseguições e renascimentos. O resultado desse trabalho é o espetáculo "Um Gole Divino", que estreia hoje na sala de teatro Nadir Papi Sabóia, anexa ao TJA, e segue em temporada até domingo.

Filho de Zeus e da mortal Semele, Dionísio equivale ao deus romano Baco, das festas, do vinho e, entre outros elementos, do teatro. Recontar os mitos relacionados a essa divindade em forma de peça pareceu ao elenco a melhor forma de encerrar o curso e de homenagear o centenário do TJA.

"Dionísio é muito maior do que as pessoas conhecem. O deus das orgias, das festas, do



O ESPETÁCULO montado pelos jovens atores reconta em forma de peça os mitos relacionados a Dionísio, perpassando o nascimento da própria arte teatral

vinho, também teve uma vida sofrida, uma história de amor", destaca Juliana Veras, professora do curso e diretora do espetáculo "O que pesquisamos renderia uma trilogia. Decidimos então começar pelos nascimentos", indica.

Assim, a peça se divide em três momentos, representando os nascimentos e as mortes de Dionísio. Para montá-los, o espetáculo investe em características do teatro ritual, garantindo a participação do público. "Quando você vai ao teatro, você se abre a um rito. Na nossa peça, os atores olham no olho do público, aguçando essa relação ator-espectador. Há momentos da peça em que estimulamos o olfato, o paladar da plateia. O despertar de outros sentidos reforça o ritual", comenta Juliana.

Como nas cerimônias, a músi-

ca na peça possui também importância ímpar. As canções compostas pela diretora abrem e fecham o espetáculo, considerado um teatro ritual musicado. Para os nascimentos de Dionísio, a equipe chegou a pesquisar sobre canções de ninar, a fim de que o som levasse o público a também velar o sono de um deus menino.

Nova safra de atores

O Curso Princípios Básicos de Teatro começou em outubro de 2009, com 53 inscritos. Após quatro módulos eliminatórios, 13 alunos permaneceram e, nesta temporada, encerram seu cronograma estruturando mais um grupo teatral no Estado, o "Caravana Tragos".

Mariana Elâni, 22 anos, uma das atrizes do elenco, ressalta como a história de Dionísio foi

fundamental nesse processo de aprendizagem e de montagem do espetáculo que culmina na fundação desta nova companhia. "Dionísio, apesar de ter passado por todas essas barreiras, conseguiu superá-las. Nós também, ao longo do curso, superamos as nossas dificuldades. O deus morre e nasce diversas vezes e, em seu último nascimento, adquire força e se impõe. É isso que queremos fazer: nos impor à sociedade, nos mostrar como profissionais".

MAIS INFORMAÇÕES

“UM GOLE DIVINO”.

Espectáculo do Curso Princípios Básicos de Teatro. De hoje a 18 de julho, na sala Nadir Papi Sabóia, do Theatro José de Alencar, às 15h e às 18h. Entrada Franca. Contatos: 8786.3161

Programação do Theatro José de Alencar – Julho de 2010
Um Gole Divino

PROGRAMAÇÃO



THEATRO
JOSÉ DE
ALENCAR
100
ANOS
EM CENA

TJA 24 Horas

Participe da primeira virada cultural
8h de sábado, dia 17
até 20h de domingo, dia 18
TJA aberto com programação gratuita



Quinta-feira 1

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Sexta-feira 2

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Sábado 3

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Domingo 4

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Terça-feira 6

Primeira Terça de Mês programação gratuita

8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h

Visita Guiada ao Theatro

8h às 12h - 13h às 17h
Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Quarta-feira 7

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Quinta-feira 8

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Sexta-feira 9

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Sábado 10

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Domingo 11

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Terça-feira 13

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Quarta-feira 14

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Quinta-feira 15

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Sexta-feira 16

Visita Guiada ao Theatro
8h, 9h, 10h, 11h, 12h, 13h, 14h, 15h, 16h, 17h e 18h 4,00

Série Concertos Abertos
Um concerto em homenagem ao Palácio Império, a mais antiga em atividade no Ceará.
8h às 12h - 13h às 17h no portão Leste - Visitação gratuita

Um Gole Divino



Em comemoração ao Centenário do Theatro José de Alencar

PATROCÍNIO



Gole: quantidade de líquido
que se engole de uma vez;

Divino: sobrenatural; perfeito;
encantador; relativo a deuses...



Sinopse

O espetáculo, montagem de conclusão do Curso Principios Básicos de Teatro-manhã 2010, é uma peça de teatro ritual misturado, montada pelo estudo do mito do deus grego Dioniso, seu nascimento, morte e renascimento, e o surgimento do teatro a partir do culto a esta divindade. Motivado pela comemoração de cem anos do Theatro José de Alencar, Um Gole Divino celebra as origens do teatro, investigando a transição do mito grego para a cena por meio de uma ode a Dioniso.

Com direção de Juliana Veras, o espetáculo une elementos do teatro feito na Grécia Antiga, como a presença do Coro como narrador participante da ação, com a organicidade proposta pelo Teatro Ritual que busca envolver o público despertando sentidos além da visão, aproximando a relação ator-espectador. Para consagrar esta relação, vem a música, inspirada no canto lírico coral, mesclada à percussão corporal, trazendo a atmosfera da delicadeza e a visceralidade, próprios do deus Dioniso que, em si, carrega ambas as potências, sendo ao mesmo tempo suave e arrebatador.

Ficha Técnica

DIREÇÃO GERAL, ROTEIRO E MÚSICA	ELABORAÇÃO CENÁRICO E SOM E ÁSIA
Juliana Veras	Luis Albuquerque, Otaciano Gomes, Anyta Muraton, Mariana Eliani, Elaine Cristina, Glayson Lajotas, Jojlla Garcia
DE MAQUILAGEM	ELABORAÇÃO MAQUILAGEM E ADESCOS
Mariana Eliani	Gabriella Maranhão, Jo Lemos, Amanda Alves, Dagliana Alves, Jojlla Garcia, Avaro René, Guijly Frostitt
ELENCADO	DESIGN GRÁFICO
Avaro René, Amanda Alves, Anyta Muraton, Dagliana Alves, Elaine Cristina, Gabriella Maranhão, Glayson Lajotas, Guijly Frostitt, Jo Lemos, Jojlla Garcia, Luis Albuquerque, Mariana Eliani, Otaciano Gomes, Zezé Morais	Chico Fava
DIREÇÃO MUSICAL	PRODUÇÃO
Juliana Veras e Flávia Cavalcante	Zezé Morais, Mariana Eliani, Anyta Muraton, Gabriella Maranhão, Avaro René, Jo Lemos

Agradecimentos

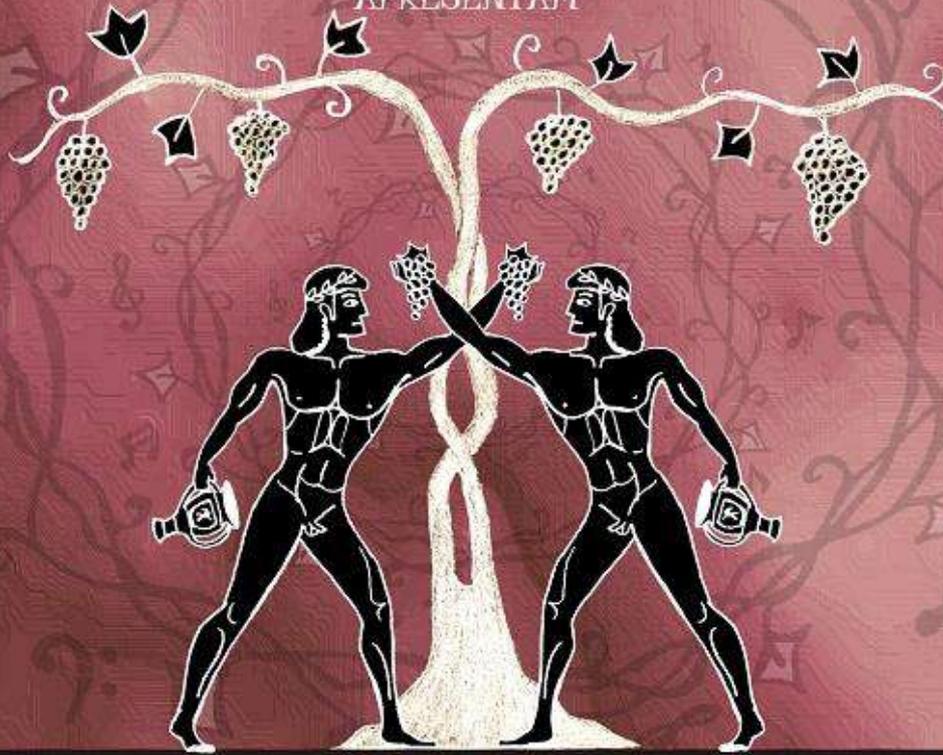
A nossos familiares, amigos e todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para realização do espetáculo.

A Jorge Alves, Assis Lima, Flávia Cavalcante, Chico Fava, Otaciano Luiz de Araújo, Eleazar Teixeira, Heli Aquino e elenco de Encantango, pelo suporte técnico e presença inspiradora.

Alzabel Gurjel, produção, equipe técnica, todos os funcionários do Theatro José de Alencar que estiveram conosco neste processo. Fdiz Antiverasão!!!

Cartaz

THEATRO JOSÉ DE ALENCAR
CURSO PRINCÍPIOS BÁSICOS DE TEATRO
FORMA MANHÃ 2010
APRESENTAM



Um Gole Divino

DIREÇÃO JÚLIANA VERAS

14, 15, 16, 17 e 18 de Julho às 15h e 18h
Sala Nadir Papri Sabóia - TDA / Entrada Franca

APOIO FINANCEIRO



Prefeitura de
Fortaleza



THEATRO
JOSÉ DE ALENCAR

ENCANTRAGO – VER DE ROSA UM SER TÃO (2008)

GRUPO EXPRESSÕES HUMANAS.

Direção: Herê Aquino. / Juliana Veras: atuação, direção musical e composição. / Iluminação: Wallace Rios. / SESC PALCO GIRATÓRIO circuito Brasil 2010 / Prêmio Balaio 2009 Destaques do Ano 2008 de Melhor Sonoplastia (Juliana Veras e Orlângelo Leal) / Prêmio de Melhor Espetáculo, Júri Popular, no XVI Festival Nordestino de Teatro de Guarimiranga (2009).

Fotos



Apresentações:

2008: SESC Iracema, temporada (Fortaleza-CE). / **2010:** Palco Giratório SESC Brasil (Fortaleza, Sobral-CE / Porto Alegre-RS / Cuiabá-MT / Recife, Caruaru, Arcoverde, Garanhuns, Triunfo, Petrolina-PE / Osasco-SP / Brasília-DF / Mossoró-RN / Salvador, Feira de Santana-BA / Florianópolis, Lages, Criciúma, Tubarão, Laguna, São José-SC / Porto Velho-RO / Rio Branco-AC / Rio de Janeiro-RJ) / **2011:** SESC Iracema, temporada (Fortaleza-CE)

TEASER DO ESPETÁCULO:

-<https://www.youtube.com/watch?v=JhWGmJi7qHE>

DEBATE PALCO GIRATÓRIO 2010:

-<https://www.youtube.com/watch?v=SUxylfd7vYU>

MATÉRIAS DE JORNAIS E SITES INSTITUCIONAIS:

-<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/sertao-mitico-1.525416>

-<http://hereaquino.blogspot.com.br/2009/01/revista-do-espetaculo-encantrago-ver-de.html>

-<http://www.sesc-sc.com.br/blog/palhinha-encantrago-2/>

-<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2010/03/31/noticiasjornalvidaarte,968092/palco-giratorio-para-no-ceara.shtml>

-<http://grupoexpressoeshumanas.blogspot.com.br/2010/04/encantrago-iniciando-seu-trajeto-no.html>

MATÉRIAS SOBRE O ESPETÁCULO

Diário do Nordeste 10 de Dezembro de 2008 Encantrago Ver de Rosa um Ser Tão

The screenshot shows a Mozilla Firefox browser window displaying an article on the website 'diariodonordeste.globo.com'. The article is titled 'Sertão mítico' and dated '10.12.2008'. It features a photograph of a theatrical performance with a person in a large, ornate headdress. The text discusses the play's connection to sertanejo culture and its performance in Iracema. Social media sharing options for Facebook, Twitter, and Google+ are visible. A Facebook widget on the right shows the article has been liked by 192,897 people.

Encantrago – Ver de Rosa um Ser Tão circula o Brasil pelo Projeto Palco Giratório do SESC/2010

The screenshot shows a web browser window displaying an article from 'grupoexpressoeshumanas.com.br'. The article is titled 'TEMBIÚ - Alimento de Alma' and discusses the play 'Encantrago' by Grupo Expressões de Teatro and Grupo Vitrine de Teatro. It mentions that the play is touring Brazil as part of the SESC/2010 Project. A photograph of the play's performance is included at the bottom of the article.

FESTIVAL DE TEATRO

Aos olhos de um leigo

● Durante nove dias, Guaramiranga respirou teatro, viu espetáculos de alto nível e outros nem tanto, gerou debates e discussões sobre a arte teatral e continua se configurando como um dos festivais de teatro mais importantes do País

FABRICIENE
Envelhece Guaramiranga*

Jornalista cultural não é obrigado a gostar e se identificar com todas as formas de arte. Aliás, ninguém é obrigado a gostar de nada. Isso é fato. Não isso, confesso, com um pouco de reação, que teatro nunca foi minha praia e sempre tive um caminho de preconceitos em relação a esse universo praticamente desconhecido para mim. Nunca usei a maldade cômica “Vá ao teatro... mas não me chame”, mas por falta de ser uno do que pela vontade de não cometer mais, sempre preferi cinema, objeto de pesquisa, estudo e paixão. E, apesar de uma coisa não excluir a outra, nunca dei bola para o teatro, poucas vezes me obrigando para ver espetáculos em casas aqui ou em qualquer outro lugar.

Antes de viajar para cobrir o XVI Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga, pensei que a jornada seria um completo marfúto ou, muito improvavelmente, uma surpreendente bênção. De um lado, Guaramiranga, cidade agradável, charmosa e encantadora, com clima ameno, população pequena e acolhedora, um belo recanto para descansar, fugir do stress da cidade grande e, porque não, da redação de um jornal. De outro, nove dias de teatro, muitas peças, debates, discussões e pessoas o mais pessoas de uma área que não domino e que mal conheço.

Mas se a vida que é a vida das muitas voltas, imagina então nossas mal formadas opiniões sobre as coisas. Entre a preocupação de mandar matérias diariamente e o medo de deixar meu preconceito mostrar uma visão estereotipada das coisas, aqui um recorde pessoal difícil de ser superado. Em nove dias de teatro múltiplos, vi coisas que jamais imaginei. Algumas de paladar amargo ou que não me disseram nada, mas dando sono ou raiva, mas me tirando de cima do muro, onde geral-



● BALANÇO GERAL: o espetáculo “Encantrago Ver de Rosa um Ser-Tão”, do grupo cearense Expressões Humanas e Teatro Vitrine, foi eleito pelo júri popular como o melhor da Mostra Nordeste. (Foto: A. E. M. M.)

FIQUE POR DENTRO

Espectáculo cearense ganha júri popular

O Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga deu o seu caráter competitivo em 2007, mas todo ano atrai para a Mostra Nordeste de Teatro público como melhor. Esse ano foi o espetáculo “Encantrago Ver de Rosa um Ser-Tão”, encenado pelo grupo cearense Expressões Humanas e Teatro Vitrine, de Fortaleza. O espetáculo, apresentado na última terça-feira (8), concorreu com outros seis: uma cearense (“En Passant”), duas pernambucanas (“Encantadas Hanker” e “Ato”) uma paranaense (“Quebra-Quebra”), uma do Rio Grande do Norte (“A Mar Aberto”) e uma da Bahia (“Grand Théâtre: Pão e Circo”).

mente os leigos ficam. Outras se abstraiam os olhos para um universo cheio de possibilidades, lirismo, emoção, rigor estético, um campo provocante que se tira do lugar comum e se joga em um liquidificar de idéias e referências.

Porém, há espetáculos conhecidos. Alguns de um amadorismo irritante, outros de uma pretensão irritante. Poucos me levaram à indifferença total. Alguns fizeram meus preconceitos em relação ao teatro caírem por terra. Não me cabe aqui dizer quem foram os melhores ou os piores. Continuando a entender a vida do teatro e minha opinião está longe de ser especializada. Mas minhas impressões pessoais sobre o teatro mudaram com certeza.

Se todos falam sobre a mitologia que envolve o Festival Nor-

destino de Teatro de Guaramiranga – um potente evento que acontece entre vários contratempos (o Teatro Rachel de Queiroz precisa de reformas urgentes, a cidade continua sem estrutura para receber muitos visitantes, a verba para o evento ainda é limitada e não deixa que ele ganhe proporções maiores etc.) – digo agora de peito aberto que vou olhar com mais carinho para o teatro. Dizer que o bichinho do teatro me pegou seria hipocrisia, mas depois de nove dias imerso em um grande palco de encenações múltiplas, não há como não admitir que o teatro tem um seu valor. Muito ingenuamente, mas honesto.

Contraponto de especialistas

Três especialistas da área teatral foram designados para medi-

diarem o ciclo de debates que movimentava os grupos teatrais e o público em geral na manhã seguinte às exibições das peças. O objetivo foi ajudar no processo de construção dos espetáculos, deixando de lado questões valorativas e se aprofundando em aspectos que precisam ser reavaliados.

Nina Casarino, professora da Universidade Federal de Ceará e doutoranda em Teatro pela USP; Keli Abreu, jornalista, crítica e pesquisadora de Teatro; e Rosayne Trotta, doutora em Teatro pela UFRJ, são unânimes em dizer que uma questão fora do FNT é, talvez o problema de maior de valor, a existência de uma qualidade dos espetáculos apresentados dentro da Mostra Nordeste.

“Fiquei muito feliz com o que vi. Existe um rigor técnico

ARTISTAS EM DESTAQUE

Se algo me chamou a atenção durante o XVI Festival Nordeste de Teatro de Guaramiranga foi a força das atuações femininas que se destacaram em meio a alguns espetáculos.

Rosane Stavris – A atriz de Marcos Damasceno Cia de Teatro, de Curitiba, é pequeninha, mas ganha destaque no papel de “Anonnis Abotidas ou Para Luis Mello”, monólogo apresentado dentro da Mostra Ceará Carilda.

Isabel Teixeira e Georgette Fariel – Em “Rancho”, que encorreu o festival, as duas atrizes se colocam como as rainhas Elizabeth e Mary Stuart, apresentando um domínio de interpretação invejável.

Carolina Kalro Ribeiro – “Grand Théâtre: Pão e Circo” gerou polêmica, mas a forte interpretação de Carolina sustenta esse monólogo que faz uma crítica à televisão.

Milena Piton-Bolha – O espetáculo “En Passant” é todo dela. Dona de um olhar encantador, a atriz torna palpável o vazio existencial de sua personagem.

Kátia Kamila, Adriano Pinheiro e Mara Akáritara – Em “O Abajur Lúis”, as três são protagonistas que sofrem pelo que um coletivo amassado apresenta interpretações fortes e realistas do bator palmas.

nas encenações, uma preocupação formal nos espetáculos, uma diversidade de linguagens. Acho que as peças dialogam com a cena contemporânea”, acredita Nina. “Mesmo que as obras não tenham um resultado perfeito, elas trazem propostas firmes e várias artísticas que permitem de várias inquietudes”, opina Keli Abreu.

“Percebi uma coisa presente na maioria dos grupos que é a questão de correr riscos deliberados ao escolher andar em terrenos desconhecidos”, destaca Rosayne Trotta. “Isso é feito de modo assustador, às vezes, resultando em vários problemas, mas entendo esse jogo que leva ao estranhamento de uma estética teatral que nos faz perguntar qual lugar que esses espetáculos ocupam”, destaca. ■

* Complemente o artigo no site do FNT.

CEU

LANÇAMENTO NACIONAL DO CD VAGAROSA
19 DE SETEMBRO - 21h - CENTRO DE CONVENÇÕES DO CEARÁ

7º FÓRUM OBOB
DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

Cuidando de sua saúde para você aprender o melhor da vida. O Fórum será uma oportunidade única para você ouvir líderes dos mais respeitados profissionais de saúde.

- 1) TEMA: Siga os passos para a vida saudável. Palestrante: Dr. Ronald Pedreira – Hecetaz.
- 2) TEMA: Tratamento do mal de Alzheimer. Palestrante: Dr. Paulo Roberto de Araujo Torres – Hecetaz.
- 3) TEMA: Saúde para uma sociedade envelhecida. Palestrante: Dr. George Milton Cavalcanti – Fecetaz.

- 4) TEMA: Determinando a capacidade humana: quando fazer? Palestrante: Dr. Antônio Ekan Almeida – Hecetaz.
- 5) TEMA: Cuidado Pós-Cirúrgico: qual o melhor caminho? Palestrante: Dr. Claudio Torres – Hecetaz.
- 6) TEMA: Nutrição e prevenção do AVC. Palestrante: Dr. André Luis Pinheiro Borges – Hecetaz.
- 7) TEMA: Nutrição como parte do tratamento. Palestrante: Dr. Marco Túlio Cavalcanti Oliveira – Fecetaz.
- 8) TEMA: Benefícios nutricionais de qualidade. Palestrante: Dr. Patrício Lactão – Hecetaz.

Local: Centro Cultural Obéc
Rua Maria Tereza, 531 – 3564-7038

Data: 17 set 2009 – 19h00

Horário: das 8h às 19h

Inscrições: www.fnt-se.edu.br

Informações: 8000 275 3399

Inscrições gratuitas Vagas limitadas

TEATRO RITUALÍSTICO

O grupo de teatro fez mais de 30 apresentações pelo Brasil em 2010



Travessia pelo sertão

Depois de uma temporada circulando pelo Brasil dentro do projeto Palco Giratório, o grupo Expressões Humanas volta a encenar, em Fortaleza, *Encantado – Um ver de rosa um ser tão*, de Herê Aquino

Nara Vale
nava@opovo.com.br

Maturidade foi o que trouxeram na bagagem os integrantes do grupo de teatro Expressões Humanas, depois de um ano circulando de norte a sul do Brasil com as peças *Cactus* (2007), *Encantado – Um ver de rosa um ser tão* (2008) e *Ensaio para um silêncio*

Reestrela (2010). Selecionados para o projeto Palco Giratório, promovido pelo Sesc, eles fizeram mais de 30 apresentações ao longo de 2010 e agora estão de volta a Fortaleza para mais uma temporada de premiada *Encantado*, que estará em cartaz aos sábados e domingos de janeiro, às 20 horas, no Sesc Itacema.

As andanças pelos teatros brasileiros deram ao grupo a oportunidade de se deparar com públicos completamente distintos, muitos deles que sequer tinham noção do que é o sertão de Guimarães Rosa que *Encantado* desvela no palco. A exigente plateia de Porto Alegre (RS) - tão acostumada apenas ao sertão de fome e miséria de sempre - foi a primeira fora do Nordeste a receber a peça, a qual tentou estancamente ir na contramão desse estereótipo.

"Foi a apresentação mais



tensa. Mas, para a nossa surpresa, o espetáculo foi muito bem recebido e assimilado pelo público. A gente conseguiu transcender o sertão geográfico e chegou muito mais perto da dignidade, sertão humano", lembra Monique Cardoso, atriz e produtora de Expressões Humanas que em *Encantado* conta com a parceria do grupo Teatro Virálio.

Se o primeiro momento foi de apreensão, o restante do caminho foi trilhado com muita troca de experiências, mudanças e amadurecimento. Um post no blog do grupo Expressões Humanas resume bem isso tudo. "Acreditamos estar com um trabalho mais maduro e refletindo tudo que adquiri-

GUIMARÃES ROSA

Em três anos de estrada, peça incorpora novos elementos

Encantado volta a de uma temporada pelo Brasil com a mesma base no Teatro Ritualístico, que preza pela espontaneidade e participação, mas bem diferente do que foi visto na sua estreia em 2008. É o que garante a produtora Monique Cardoso. Segundo ela, as experiências ao longo do último ano pediram a incorporação de novos elementos à peça. "O espetáculo é constantemente travessia, então, tem sempre coisa nova acontecendo. Quem viu em 2008, vai ver muita coisa diferente, principalmente na

musicalidade", assegura. Baseado em contos de Guimarães Rosa, *Encantado* mostra no palco "universos sertanejos" que vão além do cenário marrom e de corpos esqueléticos marcados pelo sol. A peça mistura o real e o simbólico para retratar o sertão que é também de vida, de culturas populares diversas, de festas, apesar de tudo. Figurino, texturas, músicas e danças da cultura popular se anam para contar o sertão que Guimarães Rosa reinventou e *Encantado* convida o público a conhecer e viver em pleno palco como num grande ritual.

ENCANTADO - VER DE ROSA UM SER TÃO

Resenha: Nova temporada de peça dirigida por Herê Aquino.
Quando: Dias 15, 16, 22, 23, 29 e 30 (sábados e domingos) de janeiro.
Horário: 20 horas.
Onde: Sesc Itacema (Rua Boris, 90C - Praia de Itacema).
Ingr. ES06: R\$ 30 (Inteira) e R\$ 10 (Meia).
Ingr. ES05: R\$ 10 (Inteira) e R\$ 8 (Meia).

imagine

DESLUMBRAMENTO

Em busca do imaginário.
edicoesdemocritorrocha.com.br

O imaginário nos leva longe. Na certeza disso, as Edições Demócrito Rocha têm como proposta o fortalecimento da cultura nordestina através de uma marcante atuação no segmento editorial de livros didáticos e paradidáticos. Sempre agregando conteúdo de alto nível a modernos projetos gráficos. Do Nordeste para o mundo. Ou para onde a imaginação nos levar.

edicoes
demócrito
rocha

Revista MAMBEMBE – Nº2 – 2009
Encantrago – Ver de Rosa um ser Tão

Preço Promocional R\$ 5,00

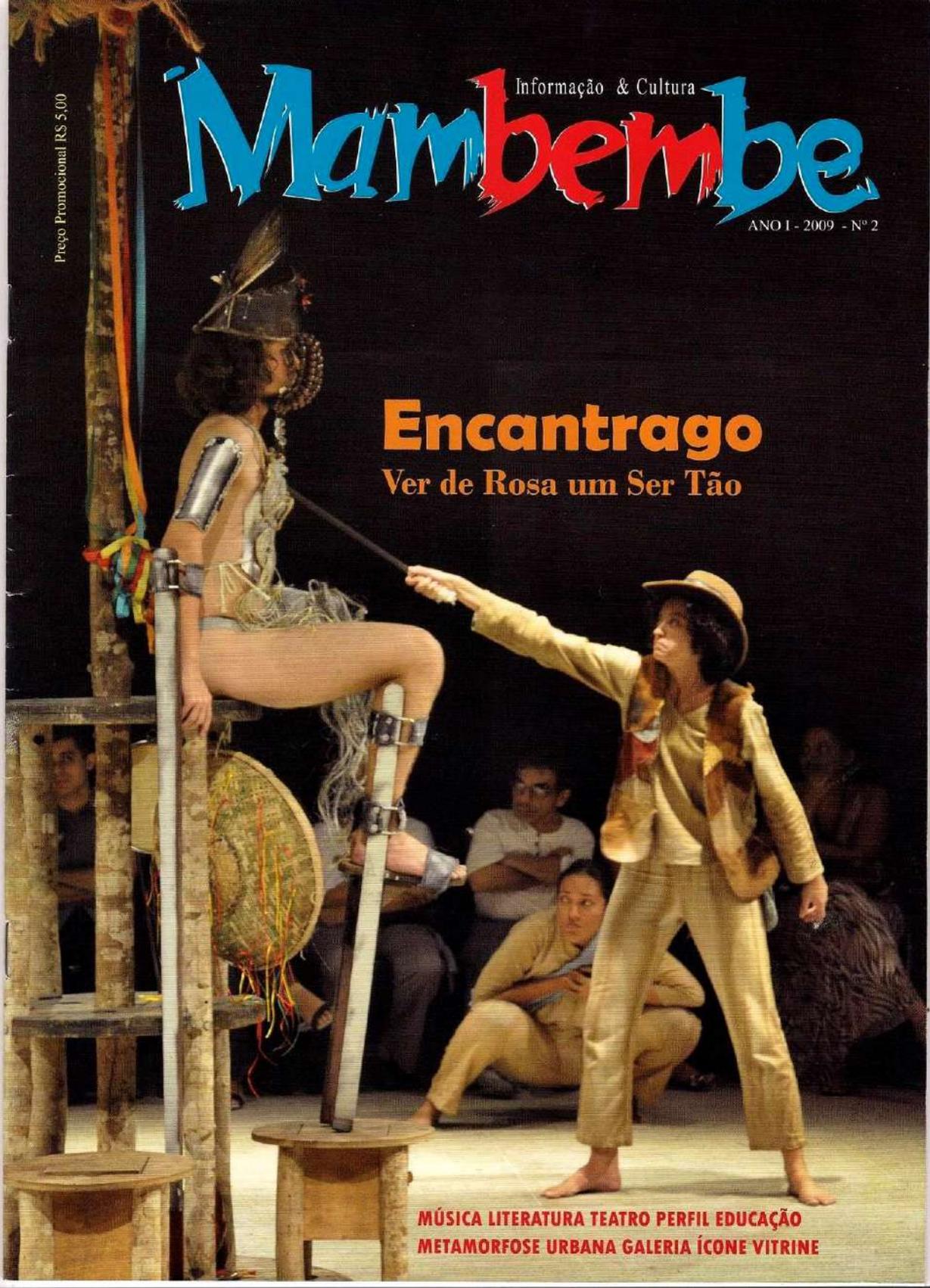
Mambembe

Informação & Cultura

ANO I - 2009 - Nº 2

Encantrago

Ver de Rosa um Ser Tão



MÚSICA LITERATURA TEATRO PERFIL EDUCAÇÃO
METAMORFOSE URBANA GALERIA ÍCONE VITRINE

Projeto Palco Giratório Ecantrago – Ver de Rosa um Ser Tão e Dom Poder e a Revolta da Natureza



3ª ETAPA



4ª ETAPA



PALCO GIRATÓRIO 2010
REDE SESC DE DIFUSÃO E INTERCÂMBIO DAS ARTES CÊNICAS

encantrago

ver de rosa um ser tão

Grupo Expressões Humanas em parceria com o Grupo Teatro Vitrine (CE)

É um mergulho no coração intratável e misterioso do Brasil e uma aventura onde os contrastes consagram o paradoxal mundo sertanejo e a encantada visitação do homem. A forte presença do universo lúdico, de riqueza do imaginário popular e o resgate dos rituais humanos estão presentes nesta peça luteramente inspirada na obra de Guimarães Rosa.

Ficha Técnica
Direção: Herê Aquino
Elenco: Arlene Borges, José Paulo Pinho, Alana Neres, Kátia Monteiro, Lízaro Bilem, Marina Bili, Marília Bragança, Vinícius Cardoso, Wesley Moreira, Paulo Bragança

os cactos

O espetáculo conta a história de uma mãe que confina sua vida no quarto do filho Pedro, jovem revelacionário que preso e torturado, desaparece nas perdas da cidadania militar brasileira sem deixar notícias.

Ficha Técnica
Direção: Genivaldo Magalhães
Elenco: Carolina Tati, Kátia Monteiro, Nagu Carvalho, Marina Bili e Mirlene Rêvea

PROGRAMAÇÃO CIDADES

PERAÇÉ SANTANA | 22 e 23/08 - Apresentação "Encantrago - Ver de Rosa um Ser Tão" e Oficina "Cidade São - A Revolucionária do Sertão (Ruralização, Terra Comunidade)"

24, 25 e 26/08 - Oficina "Povo e Água - A Revolucionária do Sertão (Ruralização do Sertão Comunidade)"

SALVADOR | 13/09 - Apresentação "Os Cactos"
14/09 - Apresentação "Encantrago"
15/09 - Apresentação "Os Cactos"
16/09 - Apresentação "Encantrago"
17/09 - Apresentação "Os Cactos"
18/09 - Apresentação "Os Cactos"
19/09 - Apresentação "Os Cactos"
20/09 - Apresentação "Os Cactos"
21/09 - Apresentação "Os Cactos"

tropeço

Cia. Tuto Criação Cênica (PR)

Espectáculo de Teatro de Animação onde dois atores manipuladores e sete mãos dão vida a duas personagens: duas velhas que moram juntas. Partindo da costureira vista que tem o hábito de vestir as suas roupas e as pequenas ações cotidianas, porém vive em um universo de realismo e satirização, poesia e comédia em tons que se amam, dançam, bebem, respiram, dormem e choram.

Ficha Técnica
Concepção e Abaixo: Kátia Monteiro e Dico Ferreira
Colaboração: Juliana Caple

e se

Nesta realidade urbana bem brasileira, e nem por isso menos universal, a peça mostra a desigualdade social em personagens como: o pai solteiro, a idosa abandonada, o grupo que vive do lixo, o artista que passa chorando na rua. Espectáculo de Teatro de Animação que discute com bom-humor e fantasia os diversos caminhos que a vida oferece e as consequências das ações que foram tomadas.

Ficha Técnica
Concepção e Abaixo: Dico Ferreira
Composição: Marquinhos, Kátia Monteiro e Dico Ferreira

PROGRAMAÇÃO CIDADES

SALVADOR | 12/09 - Apresentação "E Se" "Tropeço"
14/09 - Apresentação "Tropeço"
15/09 - Apresentação "E Se"

PERAÇÉ DE SANTANA | 17/09 - Apresentação "E Se" "Tropeço"

SANTO ANTONIO DE PÉSUA | 18/09 - Apresentação "E Se"
19/09 - Apresentação "Tropeço"
21/09 - Apresentação "Tropeço"
22/09 - Apresentação "Tropeço"
23/09 - Apresentação "E Se"

VITÓRIA DA CONQUISTA | 24/09 - Apresentação "E Se"

Material Gráfico do espetáculo
Encantrago – Ver de Rosa um Ser Tão

Grupo Expressões Humanas e Teatro Vitrine apresentam

encantrago

Ver de Rosa um Ser Tão

Direção: Herê Aquino
Inspirado na obra de Guimarães Rosa e na Cultura Popular Brasileira

Sesc Senac Iracema
(Rua Boris, 90) - 20 horas

Setembro: 03 e 17
Outubro: 01, 08, 15 e 31
Novembro: 01 e 05

Ingressos: R\$ 10 (inteira) / R\$ 5 (meia)
Informações: 8854.3219



Patrocínio



Apoio



Produção



Realização



Parceiros



Ministério da Cultura



TRINDADES (2007)

TEATRO VITRINE.

Direção: Soares Júnior. / Juliana Veras: atuação, direção musical e preparação corporal. / Prêmio Funarte Myriam Muniz de Teatro 2006 / Edital de Artes da Funcet 2006 / IX Mostra SESC Cariri de Cultura 2007 / Prêmio de Melhor Espetáculo Júri Popular e Melhor Figurino (Marina Brizeno), no II Festival de Teatro de Teresina. / Prêmio Balaio Destaques do Ano 2007, na categoria Revelação Feminina (Juliana Veras).

Fotos



SOBRE O ESPETÁCULO:

-<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaearte/2007/05/04/noticiasjornalvidaearte.692444/e-se-as-paredes-falassem.shtml>

-<http://orkut.google.com/c13828893-t714041180464161a.html>

PRÊMIO DE MELHOR ESPETÁCULO E MELHOR FIGURINO NO II FESTIVAL DE TEATRO DO PIAUÍ 2007:

-<http://www.portalodia.com/noticias/geral/festival-de-teatro-anuncia-os-melhores-de-2007-27626.html>

FOTOLOG:

-http://www.fotolog.com/isi_dahas/

TRECHO DO ESPETÁCULO

- https://www.youtube.com/watch?v=0mz_W6qcXVs

Apresentações:

2008: Teatro José de Alencar, Projeto Abracadabra / SESC Iracema, Festival Palco Giratório / Teatro do CCBNB, projeto Ato Compacto (Fortaleza-CE)

2007: Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno, temporada (Fortaleza-CE) / Teatro Marista, temporada (Fortaleza-CE) / Teatro SESC Emiliano Queiroz, temporada / Centro Cultural Oboé (Fortaleza-CE) / Teatro João Paulo II, II Festival de Teatro de Teresina (Teresina-PI) / Teatro Municipal do Crato-CE, IX Mostra SESC Cariri de Cultura (Crato-CE) / Teatro Patativa do Assaré, SESC Juazeiro do Norte-CE, IX Mostra SESC Cariri de Cultura (Juazeiro do Norte-CE).

Jornal O POVO – 05/05/2007

arte

FORTALEZA-CE, SÁBADO, 5 de maio de 2007



CENA do espetáculo Trindades que é baseado no romance A Casa, de Natércia Campos

E SE AS PAREDES FALASSEM?

ESTREIA | Inspirado no romance A Casa, de Natércia Campos, a peça *Trindades* conta a história de gerações presentes e passadas que dividem angústias parecidas. O espetáculo estreia hoje no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno e fica em cartaz durante todos os sábados e domingos de maio

Diego Moraes
Especial para O POVO

Quais os momentos que mais marcam as nossas vidas? Alegrias? Tristezas? Quando menos percebemos, passamos por todas essas etapas, mesmo que não saíamos ilenos. Adaptado do romance A Casa, da escritora cearense Natércia Campos, o espetáculo *Trindades* nos faz refletir sobre os segredos e a personalidade que nos resguardamos dos olhos alheios, mas não conseguimos esconder das paredes de nossas casas, quando estamos sozinhos.

A Casa, nessa peça, é representada pelas *Trindades*. São três atrizes interpretando um só personagem, que narra a história de gerações presentes e passadas. Habitantes de épocas espedidas unidos aos atuais donos da casa. Lembranças e emoções de tragédias, angústias e injustiças que voltam sempre a se repetir.

Trindades é o primeiro espetáculo do Grupo Teatro de Vitrone. Há nove meses, o grupo vem se reunindo para tentar montar e apresentar a peça. Em meio a esse tempo, muitas conversas com a filha da autora Natércia Campos, Carolina de Saboya, para tentar desvendar com mais realidade o verdadeiro espírito da obra A Casa. "A gente teve que mergulhar na cabeça da autora. O bom é que a Carolina ajudou muito a gente na hora de adaptar o romance", declarou Juliana Veras, uma das três atrizes que interpreta as *Trindades*.

o espetáculo Trindades nos faz refletir sobre os segredos e a personalidade que nos resguardamos dos olhos alheios, mas não conseguimos

O espetáculo vai estar em cartaz durante os sábados e domingos de maio no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno. Em junho, o grupo apresenta o mesmo espetáculo no Teatro Marista Cearense, também aos sábados e domingos, às 19 horas. Na ocasião do lançamento da segunda temporada, em junho, o grupo fará uma homenagem à Natércia Campos, com a presença de diversos membros da Academia Cearense de Letras.

Natércia Campos faleceu no dia 2 de junho de 2004, aos 65 anos. O seu romance mais conhecido, A Casa, está entre os livros indicados ao vestibular da Universidade Federal do Ceará (UFC) desde o ano de 2005.

SERVIÇO

Trindades - Espetáculo de estreia do Grupo Teatro de Vitrone no Teatro Universitário Paschoal Carlos Magno (Av. da Universidade, 2210 - Benfica). Estreia hoje e tem apresentações todos os sábados e domingos, de maio, às 19h. Ingressos: R\$ 8,00 (inteira) e R\$ 4,00 (meia). Informações: 8881.7689/9997.8385 ou pelo e-mail: teatrovitrone@gmail.com

O POVO

ACESSE →
OPOVO.COM.BR

Vida & Arte

VAINGUARDAS

A casa dos sentidos

- +

02/06/2007 02:38

Entre gritos e sussurros, tragédias e incertezas no palco, um público aplaudindo de pé a exibição do espetáculo Trindades. O sucesso da primeira temporada, no Teatro Universitário, conduziu o Grupo Teatro Vitrine a uma segunda série de exibições, dessa vez, no Teatro Marista, com maior capacidade de público e de exploração cênica.

Espectáculo baseado no livro A Casa, de Natércia Campos, faz temporada no Teatro Marista(Foto: DIVULGAÇÃO)

A peça é baseada no romance da escritora cearense Natércia Campos, A Casa. No espetáculo, a casa é substituída pelas Trindades, que narram as dores e sentidos dos moradores daquele lugar. "O reflexo do nosso trabalho é o que está em cima do palco", comenta o diretor da peça, Soares Júnior.

Hoje, a exibição tem um gosto especial. Faz, exatamente, três anos que a escritora cearense faleceu. "A gente fez de tudo para que a estréia dessa temporada caísse no dia 2 de junho, pra que a gente pudesse homenageá-la", declarou Soares. Para esse momento especial, a apresentação será apenas para convidados, membros da Academia Cearense de Letras, Academia Fortalezense de Letras e Associação Amigos do Livro. Mas o espetáculo segue com exibições durante todos os sábados e domingos do mês de junho, a partir de hoje, 2, até o dia 1º de julho.

SERVIÇO
Espectáculo Trindades, com o Grupo Teatro Vitrine. Estréia da 2ª temporada no Teatro Marista (rua Clarindo de Queiroz, esquina com av. Visconde do Rio Branco), hoje, às 19 horas, com exibição especial para convidados. Segue com exibições abertas ao público.

INTERATIVIDADE ↓

Enquete

Qual o melhor filme atualmente em cartaz em Fortaleza?

a) Zodiaco

b) Piratas do Caribe

c) Shrek Terceiro

d) Premonições

e) Homem Aranha 3

Votar | Resultado

Promoção

Essa é pra Casa

O POVO DIGITAL ↓

entidos - Pes...
 Jornal O POVO - Vid...
 PhotoFiltre

OPOVO ONLINE
JORNAL O POVO
BLOGS
ESPORTES
POPULARES
CONTATO

Assine o
Jornal O POVO

OPOVO

O POVO
Online

Editórias

Brasil
Buchicho
Ceará
Colunas
Economia
Fortaleza
Gol
Há 75 Anos
Mundo
Ombudsman
Opinião
Política
Vida & Arte

Semanais

Ciência e Saúde
Clubinho
Empregos
Guia Vida & Arte
Jornal do Leitor
People
Páginas Azuis
Veículos
Viagem & Lazer

GUIA VIDA & ARTE

DIVERSÃO/ESPETÁCULO

Programação

04/05/2007 01:37

DESTAQUES

TRINDADES - O espetáculo do grupo Teatro Vitrine estréia sua apresentação neste fim de semana (5 e 6) e segue por todos os sábados e domingos de maio. Trindades é baseado na obra A Casa, de Natércia Campos e será apresentado no Teatro Universitário Pascoal Carlos Magno (av. da Universidade, 2210 - Benfica), às 19h. O texto é de Marina Brizeno e faz refletir sobre os segredos e traços de personalidade que só se revelam quando estamos sozinhos. Ingresso: R\$ 8,00 (inteira) e R\$ 4,00 (meia). O espetáculo é indicado para maiores de 14 anos de idade.

FOTO DIVULGAÇÃO

IV FESTA DO COLAR - Sábado (5), a Barraca Biruta (av. Zezé Diogo, 4111 - Praia do Futuro) promove a festa a partir das 22h. Dentre as atrações, o ator Daniel Erthal, DJ Sandra Bull, DJ Itaquê Figueiredo e DJ Renata Dib. Participação de Lena Oxa. Haverá duas horas de coquetel grátis e premiação para quem, durante a festa, obtiver o maior número de colares. Ingresso antecipado: R\$ 15,00, à venda nas lojas Bunny's. Mais informações: (85) 9922.1942 ou 8806.5537.

SHOW

Interatividade

Jornalismo em tempo real

FOTOPOVO

Capa

OPOVO

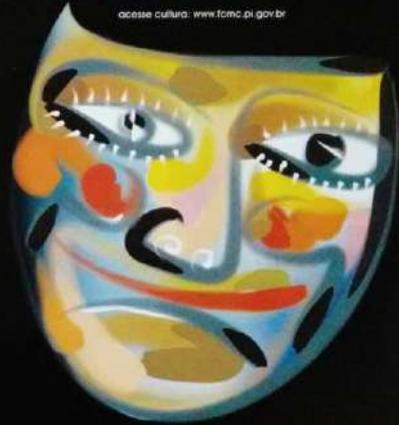
QUE DE SANTO ANTONIO ARQUIVAMOS NA HISTÓRIA DO KARA

DEBATE DEMOCRÁTICO
CASOS CRESCEM 14,3% ESTE ANO

II Festival de Teatro do Piauí, 2007



acesse cultura: www.fcmc.pi.gov.br



acesse cultura: www.fcmc.pi.gov.br

II FESTIVAL DE **TEATRO** DE TERESINA
DE 19 A 28 OUTUBRO 2007
TEATRO JOÃO PAULO II 19h
TEATRO DO BOI e TEATRO DE ARENA

Monólogos
PROGRAMAÇÃO

PROGRAMAÇÃO

TEATRO JOÃO PAULO II

Sexta 19/10/07 às 19:00h

Traços ou Quando os alicerces vergam (Tragicomédia)
Autora: Ana Miranda / Direção: André Amaro / Brasília-DF
Categoria: Monólogo / 60min

Confidências de Jergethe (Comédia)
Autor: Benjamin Santos / Direção: Tarciso Prado / Teresina-PI
Categoria: Monólogo / 65min

Sábado 20/10/07 às 19:00h

Os sinos (Drama)
Autor: Marcos Barbosa / Direção: Henrique Castro / Caucaia-CE
Categoria: Amador / 40min

A casa das mulheres da lua (Drama)
Autor: Alan Mendonça / Direção: Graça Freitas / Fortaleza-CE
Categoria: Monólogo / 55min

Domingo 21/10/07 às 19:00h

Trindades (Adulto)
Autora: Marina Brízeno / Direção: Soares Júnior / Fortaleza-CE
Categoria: Profissional / 60 min

Celas (Musical)
Autora: Morgana Pessoa / Direção: Angelah Dantas / Araruama-RJ
Categoria: Monólogo / 50min

DEBATES: A PARTIR DAS 10:00h no auditório

PROGRAMAÇÃO PARALELA

TEATRO DO BOI

19/out
Trupe Liceu de Teatro
Espetáculo: **Relações**
Direção: Wanden Lima
19h00

20/out
Mágico Zaron
Espetáculo: **Encanto e Mistério**
17h00

21/out
Grupo Proposta de Teatro
Espetáculo: **Um brasileiro no céu**
Direção: Roger Ribeiro
17h00

22/out
Grupo Méritus
Espetáculo: **O enfermeiro**
Direção: Francisco Borges
19h00

23/out
E M XV de Outubro
Espetáculo: **O Grande Tesouro**
Livio Bastos
19h00

24/out
Grupo de Teatro Vitrine
Espetáculo: **Aonde está você agora?**
Direção: Ideane Bastos
19h00

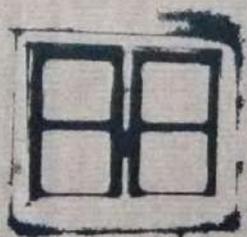
25/out
Zezim Produções
Espetáculo: **Narciso Solitário**
Direção: Leonardo de Sousa
19h00

26/out
Grupo de Teatro Duas Faces
Espetáculo: **O Juiz de Paz na Roça**
Direção: Sandra Nunes
19h00

27/out
Marcelo Evelin / demolition inc
Espetáculo: **Bull Dancing - urro de omi-boi**
19h00

Material gráfico Trindades

Folder



FICHA TÉCNICA

Direção:
Soares Júnior

Cenário:
Annalies Borges, Marina Brizeno e Paiva Filho

Figurino:
Marina Brizeno

Iluminação:
Paiva Filho

Trilha Sonora Original:
Ravel Holanda

Design Gráfico:
Paiva Filho e Thais Dahas

Direção Musical:
Juliana Veras e Shirley Diógenes

Preparação Corporal:
Juliana Veras

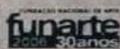
Preparação Vocal:
Shirley Diógenes

Confecção de Figurino:
Verônica Moreira

Operação de Luz:
Valdeana Linard

Produção:
Ernesto Gomes e Teatro Vitrine

Realização:



Ministerio
da Cultura

Fortaleza

Apoio:



*Chegou a hora de escutar o que as
paredes desta casa tanto ouviram...*

TEATRO
VITRINE
apresenta



Trindades

De Marina Brizeno
Baseado na obra "A Casa" de
Natércia Campos

Direção : Soares Junior

A Obra

O texto de Marina Brizeno, adaptado do romance "A Casa" de Natércia Campos, nos faz refletir sobre os segredos e traços de personalidade que só se revelam quando nos encontramos sozinhos, protegidos dos olhos dos outros; estonados pelas paredes sólidas de nossas casas.

É a casa, portanto, um espetáculo da vida humana e é ela quem nos conta a história. Partindo de suas lembranças e reminiscências, nos coloca em contato com as pessoas que nela habitam. Desde os seus primeiros moradores, retratados pela pessoa do seu Dono, passando por habitantes de épocas esquecidas que surgem dentro de misticismos e superstições, a casa nos mostra, dentro de uma visão envolvente, o relato de emoções, injustiças, angústias e desgraças que acontecem e se repetem ao longo do tempo.

"Trindades" transporta para os seus domínios os espectadores; domínios esses, repletos de personagens conflitantes sempre espreitados pela presença constante da Morte. E nos faz refletir sobre o tempo e os homens, na medida em que somos convidados a enxergar sob sua ótica.

O Grupo

O Grupo Teatro Vitrine nasceu em julho de 2006, reunindo alguns atores, ligados a diversas áreas como Filosofia, Letras, História, Música, Publicidade, dentre outras, as quais são vinculadas ao teatro através da intercessão e comunhão de conhecimentos desenvolvidos entre estas e o fazer teatral. Os membros desse grupo são oriundos de diversos cursos de teatro de Fortaleza como o CAD/UFC (Curso de Arte Dramática da Universidade Federal do Ceará), o CPBT/TJA (Curso Princípios Básicos de Teatro do Teatro José de Alencar), o Curso "O ator em cena - corpo, voz e criação" do SESC-CE e o Curso Superior de Tecnologia em Artes Cênicas do CEFET/CE, que já haviam trabalhado juntos em outros grupos e projetos teatrais. Através da intercessão de tantas áreas do conhecimento humano, buscam, em suas montagens e estudos, aprofundar-se em questões de caráter filosófico-existencial, na medida em que pretendem despertar nos espectadores reflexões sobre o homem desprovido de máscaras sociais, sobre o aspecto de introspecção da alma humana, tornando visíveis os conflitos internos pelos quais transitam as diversas personagens, bem como o embate, nem sempre harmonioso, com a realidade externa.

O Elenco

!!!Annalies Borges!!!
!!!Juliana Veras!!!
!!!Marina Brizeno!!!
Trindades

!!!Liliana Brizeno!!!
Tia Alma / Empregada 5 / Eugenia / Eugenia 2

!!!Luiz Otávio Queiroz!!!
Homem / Bento / Pintor / Custódio / Rapaz 2

!!!Paiva Filho!!!
Dono / Bisneto / Rapaz

!!!Shirley Diógenes!!!
Sobrinha / Empregada 2 / Emergencial / A Morte

!!!Thais Dahas!!!
Mulher / Empregada 1 / Mãe do Custódio / Mãe

Agradecimentos

Carolina de Saboya
Curso de Arte Dramática (CAD/UFC)
Ghil Brandão
Heré Aquino
Nando Mendes
Neto Brasil

Chegou a hora de escutar o que as paredes desta casa tanto ouviram...



Trindades

*De Marina Brizeno
Baseado na obra "A Casa" de Natércia Campos*

Direção: Soares Junior

Realização:



Ministério
da Cultura



Apoio:



Prefeitura de
Fortaleza